A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXIV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Terça-feira, 29 de setembro de 1925 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 209

Os que se fôram

A imprensa desta capital vem se occupando com insistencia e empregando a linguagem de reprovação justificada no caso, da emigração continuada de conterraneos nossos para outros Estados, aonde são attrahidos por promessas fallazes de excellentes empregos e melhores ordenados.

Especialmente nos ultimos mezes, a sahida de trabalhadores nossos para outros pontos do paiz avolumou-se consideravelmente. E si o facto não nos trouxe, como era possivel, um desequilibrio funesto nas forças productivas do trabalho, há de nos ter causado, fatalmente, prejuizos bastante sensiveis. Prejuizos moraes e economicos, entre os quaes o mais grave se nos affigura o augmento da crise de braços.

Esses todos que se fôram a procurar vida nova algures, onde essa vida lhes pareceu mais facil de ganhar, esses virão a nos fazer falta para as actividades, que não pódem soffrer solução de continuidade, da agricultura, do commercio e da industria, do proprio serviço publico federal e estadual.

Principalmente a lavoura deve ter soffrido o seu abalo, tendo-se em vista o nivel cultural dos que rumaram a outros Estados e sabendo-se que a exploração dos campos vive entre nós ainda entregue, devido á incuria dos que della se occupam, ao braço e á enxada, depende ainda do esforço muscular de trabalhadores analphabetos. Não se extinguiram ainda do numero dos nossos preconceitos o que destina a mais importante tarefa no ponto de vista economico, a agricultura — aos desherdados da sorte e do dinheiro, aos homens ignorantes e desprotegidos.

E' uma situação de que tão cêdo nos não libertaremos. Um despreso atávico para com a profissão de plantar e colher, que nos tempos coloniaes estavamos acostumados a confiar aos escravos das senzalas.

Felizmente, já havemos realizado muito no sentido de rehabilitar a vida dos campos. Para a carreira agronomica se encaminham actualmente rapazes de talento e de cultura, cuja vontade de elevar o paiz, pelo trabalho pacifico e reproductivo da lavoura, não encontra óbices que não sejam transpostos.

Mas, voltando ao assumpto que nos occupava — o exodo de parahybanos para outras circumscripções da Republica, resta-nos lamentar ainda que o mesmo se registe numa época francamente evolutiva e de resurreição para a nossa agricultura. O actual govêrno há dedicado ás zonas ruraes do brejo, dos carirys, do sertão, uma attenção esclarecida pela experiencia conquistada em muitos annos de contacto directo com a natureza. As medidas tomadas têm consultado mais a pratica que a theoria vã dos compendios e tratados, e é assim que vemos açudes a se construirem, tanques, banheiros carrapaticidas, dezenas de silos que se erguem para armazenar cereaes e forragens, estradas de rodagem que se rompem, ligando cidades, villas e povoados do interior.

Num momento destes, a evasão de homens para fóra do Estado, homens que veem ser procurados aqui, como mercadoria vulgar, não póde deixar de trazer particular gravame. Um attentado aos nossos mais authenticos valores economicos, a retirada, que por diminuta que seja, se torna sensivel, do factor homem, — o mais importante na criação das nossas riquezas.

Mas a lição recebida pelos que emigraram da Parahyba nestes ultimos mezes, fascinados pela enganosa miragem de uma vida mais facil, foi dolorosa e rude.

Nenhum delles se tem sentido bem ausente de sua terra, ausente da familia. As melhoras esperadas certo não se realizaram e agora só um grande desejo lhes enche o espirito — o de regressar quanto antes á Parahyba. Muitos já têm voltado, desedificados e tristes.

Que a lição do facto baste para exemplo daquelles dos nossos conterraneos em cujo animo ainda reponte a idéa pouco feliz de abandonar a sua terra. Idéa ainda mais absurda agora que a subida do cambio nos cria uma situação de desafôgo, naturalmente perduravel, no tocante á carestia dos generos de primeira necessidade. Cogitem em tudo isto os que ficaram, na tranquillidade de seus lares, por pobres que sejam.

Reflictam em tudo isto, para tirarem a conclusiva de que andaram muito mais acertadamente que todos quantos se lançaram á perigosa aventura.

Nem sempre si é propheta fóra da propria terra . . .

✕

Presidente João Suassuna

Com destino ao interior do Estado viajou ante-hontem, ás 6 horas da manhã, o sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno.

Ao embarque de s. exc. compareceram varios amigos e auxiliares da administração.

O sr. presidente já se encontrava hontem em Taperoá, de onde telegraphou ao sr. dr. Democrito de Almeida, secretario de Estado.

✦

Saneando os Sertões

Sob esse titulo, e os subtitulos: *Por que não dar outra applicação á poderosa energia dos cangaceiros* e *Como se tem tentado levar o regimen legal até esses nucleos nomades de bandoleiros*, o *Paiz*, do Rio de Janeiro, publicou em sua edição de 16 do expirante uma interessante nota sobre o combate ao banditismo no Nordéste.

Encerrando a mesma referencias elogiosas á policia parahybana, é com prazer que a trasladamos para estas columnas:

«O cangaceirismo nos sertões brasileiros tem sido, até hoje, um dos males mais deprimentes para os nossos brios de povo civilizado e amigo do progresso.

A raça dos Antonio Silvino firmou raizes no seio de certas populações sertanejas, onde a ignorancia e um ingenuo enthusiasmo pela bravura dos criminosos emprestam a estes um prestigio de lenda. Os poetas do sertão encarregaram-se, mesmo, de tecer as coroas de louros desses heróes bandidos, quando a mais clementar justiça aconselhava que se lhes tecessem bôas cordas de canhamo em torno das mãos criminosas.

Nestes ultimos annos porém, os govêrnos dos Estados predilectos do cangaceirismo volante resolveram dar combate serio a tão incommoda praga.

Em bôa hora firmaram-se convenios e celebraram-se accôrdos entre as administrações dos Estados interessados, de modo a garantir e apressar o exito da obra commum.

Assim é que, ainda ha poucos mezes, a Bahia, Goyaz e Piauhy resolveram as bases em que asssentar o plano de campanha geral contra o cangaceirismo.

Por outro lado, Pernambuco, Parahyba do Norte, Rio Grande do Norte e Ceará intensificaram a perseguição aos bandoleiros, enviando successivas expedições encarregadas de dar combate aos malfeitores. A policia da Parahyba do Norte tem-se, sobretudo distinguido em frequentes recontros com os bandidos, sendo de outro dia o combate com as forças do scelerado «Lampeão», em que perdeu a vida o commandante do destacamento policial parahybano.

E assim vão os Estados do norte saneando os seus sertões, dantes pontilhados dos perigos decorrentes das correrias dos cangaceiros. Protegidos pela cumplicidade ou pelo pavor de muitos sertanejos, prestigiados por uma aureola de intangibilidade ás balas, conhecendo excellentemente os caminhos mais remotos e os desvios mais mysteriosos, esses malfeitores volantes têm podido, até agora, resistir ás perseguições das forças regulares, encarregadas de lhes dar combate.

Deixando após si a desolação e a morte, elles se vão impondo, ou por premeditados rasgos de generosidade ou por incriveis actos de selvageria. Os homens pacificos e honestos dos sertões nem pensam, sequer, em lhes resistir; ao contrario muitos os protegem, e contribuem para os salvar da acção repressora da policia».

O dr. Epitacio Pessôa e a instrucção na Parahyba

O grupo escolar «Epitacio Pessôa» desta capital, em 23 de maio, promoveu significativa festa em honra ao anniversario natalicio do seu egregio patrono.

Essa festa foi prestigiada com a presença das altas autoridades do ensino, lavrando o sr. inspector geral do ensino, professor Eduardo de Medeiros, no livro de visitas desse estabelecimento um termo em que analysou os principaes actos da vida publica do grande estadista brazileiro. Publicámos esse termo de vista em nossa edição de 26 do referido mez.

Como uma demonstração do carinho com que o dr. Epitacio Pessôa, mesmo longe da patria, acompanha todas as occurrencias do nosso meio, ahi está a carta que de Haya elle acaba de dirigir ao professor Eduardo de Medeiros e que é assim concebida:

«Haya 30 de agosto de 1925.

Illmo. sr. professor Eduardo de Medeiros.

N'*A União* de 26 de maio que só agora me chega ás mãos, acabo de ler as honrosas referencias á minha vida publica, que o sr. lançou no livro de visitas do *Grupo Epitacio Pessôa*, por occasião de sua visita a esse estabelecimento no dia 23 de maio, data do meu anniversario natalicio.

Fiquei muito sensibilizado com sua generosa demonstração de apreço e aqui lhe envio a expressão de meu vivo reconhecimento.

Com affectuosas saudações.

Cont.° att.° e cr.° obr.° — EPITACIO PESSÔA.

"La situation au Brésil"

Uma carta do senador Epitacio ao jornal "Le Temps", de Paris

Sob o titulo acima *Le Temps*, de Paris, publicou na sua edição de 29 de agosto do corrente anno, uma carta do senador Epitacio Pessôa a proposito do artigo que, sob o mesmo titulo, aquella folha publicára no dia anterior.

Já são do conhecimento publico as causas que motivaram o editorial do jornal parisiense, posta a serviço de exploradores que, com capitaes francezes, procuraram crear uma situação da qual menos prejuizos adviriam ao eminente brasileiro, cuja defesa entre nós já está amplamente feita e reconhecida, que ao Brasil sobre cujos direitos e obrigações tão levianamente, se fazem estas arguições.

Amanhã daremos na integra, traduzida daquella edição, o opportuno e claro documento offerecido ao publico de França pelo eminente estadista patricio.

✕

Candido de Figueirêdo

Os ultimos telegrammas de Lisbôa transmittem-nos a noticia da morte alli do notavel philologo Candido de Figueirêdo.

Nome de relevo nas lettras lusas, o illustre grammatico era um dos mais distinguidos membros da Academia de Sciencias de Lisbôa.

No Brasil em cujo meio intellectual a personalidade do acatado linguista está intimamente vinculada, sendo elle socio correspondente da Academia de Lettras, a sua morte consterna a todos os que se fizeram seus admiradores atravez de uma vultosa obra sobre os problemas idiomaticos, em que se fez auctoridade respeitada.

O desapparecimento de Candido de Figueirêdo traz para nós uma funda magua que nos irmana a Portugal.

A administração de Pombal

Escreve-nos o nosso amigo, deputado José Queiroga, acatado chefe politico de Pombal:

Na reportagem que o *Correio da Manhã* publicou, em sua edição de 26 do corrente, sobre Pombal, há tópicos que, em abono da justiça devida aos seus dirigentes, não devo deixar passar sem alguns reparos. Um delles é aquelle em que o articulista affirma que a cidade vai em evidente decadencia e que são innumeras as casas em ruina.

A *ruinaria* que feriu a retina do reporter do *Correio* não traduz decadencia, nem abandono dos poderes publicos. E' devida a duas causas recentes e bem conhecidas. A primeira foi a construcção da estrada de rodagem, para cujo trabalho a Inspectoria das Sêccas se utilizou de terrenos adjacentes, com a promessa de mandar reconstituir e fazer o *meio fio* dos passeios, fornecendo-se-lhe o material. A municipalidade, por sua vez, desapropriou algumas casas e facilitou melhor material, que garantisse uma contextura mais solida do atêrro, etc. Tendo, porém, sido mudado o chefe da commissão, o digno parahybano e competente engenheiro, dr. Octavio Correia Lima, com quem nos haviamos entendido, não foram cumpridas as promessas da Inspectoria e lá ficaram aquellas excavações, que já têm sido diminuidas.

Mas a causa preponderante daquella apparente decadencia foi a grande cheia do rio Piancó, o anno passado. O trêcho da rodagem por onde o illustre reporter deve ter passado de automovel, ao entrar na cidade, só era transitado, no auge da cheia, pelas canôas e banhistas, numa reprêsa que se elevou a alguns palmos no dôrso da estrada. Alguns predios e quasi todos os muros ruiram em virtude das aguas que alli demoraram, minando-lhes os alicérces.

De então para cá, mais a mais se vem accentuando a crise que actualmente nos affiige, de modo que não tem sido possivel aos particulares e podêres publicos reparar de chôfre aquelles estragos.

De mais, é caracteristico de Pombal o gosto dos proprietarios em morarem nas suas vivendas ruraes, só vindo á cidade nos dias de feira e, com as familias, nas festas, principalmente de *Natal* e *Anno Bom*.

Pombal nunca foi uma cidade commercial; o municipio sempre se distinguiu como criador. Dahi essa preferencia pela residencia na fazenda, á frente dos rebanhos. «Municipio rico e de população laboriosa», é verdade, mas onde só recentemente se vem intensificando a agricultura; não se salienta por grandes fortunas, que, reunidas ou de per si, estimulassem os seus donos a iniciativas de certo vulto.

A cadeia publica é propriedade do Estado, e o govêrno já estava sciente dos seus estragos, que tambem se accentuaram com as enchentes do anno passado.

Quanto ao mercado, vamos ás suas origens. A actual situação politica daquelle municipio tomou conta da sua administração em fins de 1917, se me não engano, tendo sido nomeado Prefeito o meu parente e amigo sr. João Queiroga, que, auxiliado por alguns amigos, organizou a escripta municipal e poude avaliar da exiguidade das suas rendas.

Sobrevinda a grande sêcca de 1919, a edilidade não tinha receita, talvez, nem para as despesas ordinarias.

Foi então que o humilde signatario destas linhas poude adiantar áquella Prefeitura cerca de trinta contos de réis, com os quaes iniciou ella a construcção do mercado, tendo levado o trabalho até cobrir dois pavilhões. Dahi para cá, tenho mantido com o municipio uma especie de conta corrente, recebendo por conta o que elle me póde dar das suas receitas e lhe adiantando o que posso até á receita seguinte. Vê-se por ahi que o erario municipal não permitte emprehender novos melhoramentos.

E' preciso notar que adoptei em Pombal a praxe do revesamento nos cargos publicos, já tendo a Prefeitura passado pelas mãos, depois de João Queiroga, dos dignos correligionarios Francisco Bezerra de Souza e Francisco Dantas de Assis, cidadãos honrados, que exerceram as suas funcções com zêlo e integridade.

Não quero defender a administração do meu municipio da pécha de má, que lhe atirou o alludido reporter. Inclino-me a crêr que si fosse elle dirigido por um espirito mais esclarecido e ponderado, como sel-o-ia, sem duvida, o reporter do *Correio*, outro fosse o progresso daquella communa sertaneja.

Entretanto, quero sempre lembrar ao censôr da nossa *incuria* que, todo melhoramento, de iniciativa publica, feito naquelle municipio, dentro dos ultimos 30 annos, partiu exclusivamente da actual situação. O mercado, um açougue que a enchente levou, a localização dos novos predios para estabelecimentos commerciaes, um inicio de arborização e tentativa de limpeza publica, começada com certa regularidade; cousa de 16 leguas de estrada carroçavel, melhor installação do govêrno municipal, etc, etc, até o terreno do actual *Posto de Selecção*, do Estado, avaliado há pouco pelo presidente João Suassuna em cerca de dez contos de réis, partiram da actual administração daquelle municipio.

Com esses esclarecimentos, espero que o publico e o reporter do *Correio* ficarão habilitados a nos fazer justiça, a menos que, quanto ao ultimo, não se queira collocar num ponto de vista todo pessoal.

Voltarei a explicações mais minudentes, si preciso fôr.

José Queiroga.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — A senhorita Eulina Leal da Silva, professora da Escola de Aprendizes Artifices.

— O sr. dr. Miguel Braz Pereira de Lucena, funccionario federal em Recife.

— O menino Alyrio, filho do sr. Severino Motta Silveira, negociante em Serra Branca.

— A senhorita Judith Muniz de Medeiros, alumna do Collegio das Neves e filha do sr. Salustino Muniz de Medeiros, funccionario da *Great Western*, nesta capital.

O pequeno Carlos de Albuquerque, filho do sr. José Cavalcante de Albuquerque, artista, residente nesta capital.

NASCIMENTOS: — Acha-se em festa o lar o sr. José Xavier da Silva, negociante nesta capital e de sua esposa d. Maria Ferreira da Silva, com o nascimento do seu primogenito que na pia baptismal receberá o nome de José, occorrido no dia 27 do corrente.

BAPTISADOS: — Foi levada ante-hontem á pia baptismal, na egreja de S. Pedro Gonçalves, a menina Ivonette, filha do sr. Fernando Cavalcanti e sua esposa d. Maria Carmelita Vieira Cavalcanti. Serviram de paranymphos o sr. João Alves de Mello e sua esposa d. Felicia Alves de Mello.

ESPONSAES: — Com a senhorita Maria do Céo Lins, filha do nosso correligionario sr. Gentil Lins, chefe politico do Espirito Santo e adiantado industrial naquelle municipio, acaba de contractar casamento o dr. Adhemar Vidal, procurador da Republica na secção deste Estado e nosso collega de redacção.

Pessôas de merecido destaque em nossa sociedade, têm os noivos recebido muitas felicitações, ás quaes juntamos as deste jornal.

VIAJANTES: — Está entre nós, vindo de Bananeiras, o sr. Luiz Freire de Andrade, negociante e proprietario naquella cidade.

— DR. SILVINO OLAVO: — Proveniente de Esperança acha-se nesta capital o festejado poeta conterraneo dr. Silvino Olavo.

O distinguido intellectual terá entre nós uma permanencia de poucos dias.

DEPUTADO JOSÉ QUEIROGA: — Vindo do municipio de Pombal, onde é delegado do nosso partido, encontra-se entre nós o deputado José Queiroga.

O nosso illustre correligionario e amigo veio tomar parte na proxima sessão legislativa do Estado.

DR. JOSÉ GAUDENCIO: — Viajou ante-hontem para a vizinha capital do sul, o sr. dr. José Gaudencio, procurador geral do Estado.

S. s. que alli foi a negocios de seu particular interesse terá breve regresso a esta capital, onde tem o circulo de suas relações de amizade.

— DR. EDGARD TOSTES: — Recebemos, hontem, a visita do dr. Edgard Tostes, 1.° tenente medico do Regimento de Fuzileiros Navaes e que se encontra nesta capital, a serviço daquelle corpo a fim de inspeccionar os contingentes que lhe sejam destinados.

O referido facultativo demorou-se em palestra nesta redacção explicando os patrioticos intuitos de sua incumbencia.

— A fim de combinar medidas de combate á epizootia de carbunculo hematico, que acaba de se manifestar nos municipios de Pilar e Itabayana, seguem hoje para o interior os srs. dr. Anatolio Djalma Caldas, delegado do Serviço Federal de Industria Pastoril, Alcino Fonseca, inspector veterinario do porto, Heitor Monteiro e Alarico de Sá Cavalcanti.

VARIAS: — O nosso illustre conterraneo dr. João Pessôa, ministro do Supremo Tribunal Militar, telegraphou ao sr. presidente João Suassuna communicando haver transferido sua residencia, no Rio de Janeiro, para a rua Paulino Fernandes, 83.

Em attencioso cartão, agradeceu-nos o engenheiro Avila Lins a noticia com que registámos recentemente o natalicio de sua exma. esposa.

Recebemos um cartão de agradecimento á noticia do seu anniversario, de mlle. Adamantina Neves.

MISSAS: — Foram hontem resadas missas na egreja de Lourdes e na villa de Espirito Santo em suffragio da alma do nosso saudoso conterraneo Joaquim José da Silva. A esses actos de caridade compareceram diversos amigos e parentes do extincto.

✕

Vida judiciaria

Comarca da Capital

DESPACHO DE IMPRONUNCIA — Vistos estes autos de acção penal, em que é auctora a justiça e reo Daniel Justiniano de Araújo: Relata-se na denuncia que no dia 18 de março do corrente anno, ás vinte horas, mais ou menos, o electricista João Christão Lopitter, na occasião em que examinava, por ordem do denunciado, um transformador da rua Amaro Coutinho, em companhia da testemunha Benjamin Camillo de Souza, foi victima pelo choque de uma corrente electrica que lhe causou morte instantanea, conforme se vê do exame cadaverico de fls. Apreciando o ministerio Publico as respostas dos peritos no exame que procederam, accrescenta que chega-se á evidencia que o accidente foi determinado por defeitos existentes nos apparelhos da estação transfarmadora sita á praça Aritides Lobo, cuja administração está a cargo e sob a immediata responsabilidade do denunciado que se constitue causa involuntaria e indirecta da morte da João Christão Loppitter, incidindo na sancção penal do art. 297 do Codigo Penal.

Recebida a denuncia, procedendo-se á instrucção preparatoria, com a presença do denunciado assistida do seu avogado, que apresentou a sua defesa escripta, que se vê a fls. destes autos.

O promotor publico, em sua promoção de fls. opina pela impronuncia do summariado em face do que apurou na instrucção do processo. Argue que ao denunciado cabe a responsabilidade pelos serviços e gerencia da Empresa que dirige, mas não responde criminalmente pelo accidente que victimou o mallogrado electricista, em face do que affirmaram as testemunhas e se colhe das demais provas dos autos.

Isto posto: Considerando que no processo foram observadas todas as formalidades legaes; considerando que como testemunhas numerarias depuzeram três, sendo a terceira presencial do accidente e que auxiliou a victima; considerando que todas ellas fazem fé certo que nenhuma responsabilidade cabe ao denunciado no facto incriminado do; assim é que — considerando que examinando todas as peças e elementos de provas da instrucção criminal, nenhum indicio vehemente se evidencia de ter havido por parte do denunciado culpabilidade no accidente de que se trata; considerando, em summa, o mais que dos autos consta e parecer do dr. promotor publico, julgo improcedente a denuncia de fls. 2 para impronunciar, como impronuncio, o accusado, Daniel Justiniano de Araújo. Pagas as custas por quem de direito. Publique-se e intime-se. Parahyba, 9 de setembro de 1925 — *Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo.*

—

ACÇÃO CONTRA A UNIÃO — Por parte do seu constituinte, o 2.° tenente reformado do exercito, Silverio de Araújo, o dr. Delmiro de Andrade propoz, recentemente, no juizo da 2.ª vara do Rio, contra a União, uma acção ordinaria, por querer que se mande contar a sua antiguidade de 21 de março de 1894, data em que commetteu actos de bravura.

O nosso conterraneo dr. Delmiro de Andrade tem escriptorio de advocacia á rua do Ouvidor 56, na capital do paiz.

Informações telegraphicas

Serviço especial d'"A União"

A 3ª emenda ao projecto de revisão constitucional. Um discurso do deputado Tavares Cavalcanti

RIO, 24 — (*A União*) — Formulando as razões de voto contrario á emenda tres da revisão na parte que diz assegurar a execução das leis e sentenças federaes e reorganizar as finanças dos Estados, o deputado Tavares Cavalcanti commenta a reconhecida necessidade da emenda que devia correr novo numero que a consubstanciasse porque não vê relação que possa prender execução de leis e sentenças federaes. Augusto de Lima aparteia dizendo que é o maior disparate essa juncção. Continuando o representante da Parahyba acha a conclusão excessiva da intervenção federal nos Estados quando cessar o pagamento da divida fundada. Cita o estado que representa sem divida externa. Naturalmente ha muito tempo que não incidira na disposição. Lembra a Parahyba e os Estados circumvizinhos sujeitos aos flagellos das sêccas que se prolongam por mais de três annos. Em correspondencia ao flagello climaterico poderá acontecer que os Estados se vejam na necessidade de suspender os pagamentos das dividas fundadas em mais de dois annos, porque na occasião sobrevem outros encargos e auxilios aos filhos necessitados que não podem ficar expostos á morte á mingua de soccorro.

Diz que combatendo a emenda não tem intuitos de combater a reforma constitucional, que reconhece ser necessaria e opportuna em diversos pontos.

—

A lei sêcca para o Brasil

RIO, 24 — (A. A.) O deputado Plinio Marques apresentou á Camara um longo projecto determinando que as bebidas alcoolicas nacionaes e estrangeiras, qualquer que seja a sua percentagem de alcool, pagarão além de outras tributações a que estiveram sujeitas, ao entrar em execução a presente lei, mais 5$ por garrafa. O mesmo projecto prohibe a venda em grosso e a varejo de bebidas alcoolicas, qualquer que seja a sua percentagem de alcool, nos dias feriados da Republica, aos domingos e dias santificados da religião catholica. Aos infractores será cominada a multa de 1:000$000, na primeira infracção e 2:000$000 na segunda.

A arrecadação daquella nova taxa destina-se 50% á fundação em cada Estado do Brasil de hospitaes para crianças ou alienados, conforme accôrdo entre a União e os Estados.

Accrescenta que o govêrno federal poderá entrar em entendimento com os Estados que como medida de combate ao alcoolismo, desejarem tomar a si a arrecadação dos tributos criados por esta nova lei.

Uma varia do «Jornal do Commercio»

RIO, 24 — (A. A.) O «Jornal do Commercio» publica a seguinte varia a proposito das representações da Associação Commercial e da Liga do Commercio ao presidente da Republica: têm havido entendimento entre o govêrno e o Banco do Brasil, tanto um como outro animados sempre da melhor bôa vontade em attender quanto possivel aos reclamos do commercio e industria. A pressão monetaria será um facto natural e inevitavel nos primeiros tempos que seguem para inflação. E' phenomeno previsto que não impede porém a paizes avisados enfrental-o com firmeza quando si resolvem sanear suas finanças e sua circulação.

O que cumpre nesses casos é attender ás consequencias dessas chamadas crises de numerario por meio de medidas que permittam voltar á normalidade sem grandes abalos na economia nacional. Estamos autorizados a declarar que nesse sentido o Banco do Brasil se acha habilitado a attender ao movimento normal de negocios pelos descontos, redescontos e taxa que irá reduzindo progressivamente á medida que se fôrem ampliando seus recursos sem lançar mão porém de novas emissões.

—

Ás eleições municipaes e o ministro Francisco Sá

RIO, 25 (A. A.) — A diversas commissões que o procuraram ante-hontem para pedir seu assentimento em favor de uma chapa de candidatos a intendentes municipaes, na qual figuram operarios e funccionarios, o ministro da Viação respondeu confirmando a carta que lhes dirigira em que applaude os seus patrioticos propositos, mas declara que lhe não é licito recommendar candidatos, já porque nenhuma influencia tem nem pretende ter nos negocios politicos do Districto Federal, já porque os deveres do seu cargo são incompativeis com qualquer intervenção ou direcção nos pleitos eleitoraes.

—

Pelo ensino

RIO, 25 (A. A.) — O sr. Rocha Vaz, director geral do departamento nacional de Ensino dirigiu o seguinte officio ao director da Faculdade de Medicina no Rio: «Tendo o decreto 17016 de 24 de agosto restabelecido aos actuaes alumnos o regimento do ensino fixado no decreto n. 11540 de 18 de março de 1915 reputo conveniente invocar vossa esclarecida attenção para o disposto no art. 5 do Regimento interno dessa Faculdade em virtude do qual é obrigatoria a frequencia nas cadeiras de Histologia no primeiro anno e Physiologia no segundo anno, clinica propedeutica medica, clinica propedeutica cirurgica terceiro anno, clinica dermatologica syphiligraphica, clinica ophtalmologica, clinica cirurgica, quinto anno, clinica medica obstetrica, clinica gynecologica, clinica psychiatrica, clinica neselogica sexto anno, é obvio portanto que a falta de frequencia nas citadas cadeiras até fim de 1925, impedirá promoção dos respectivos discentes.

—

Para S. Paulo

RIO, 25 (A. A.) — Partiu hontem para S. Paulo o conselheiro Antonio Prado que vai ler para seus amigos a plataforma com que pretende lançar bases do grande partido politico.

—

Violento tufão

RIO, 26 (*A União*) — De Porto Alegre communicam que em S. Gabriel um violento tufão destruiu cem casas causando prejuisos ainda incalculados porém vultuosos.

—

A proxima chegada do ex-presidente Epitacio ao Rio de Janeiro — As homenagens que lhe estão projectadas

RIO, 27 (A. A.) — O vapor «Lutetia», a cujo bordo viaja o senador Epitacio Pessôa em companhia de sua exma. familia, chegará ao nosso porto no proximo dia 2 de outubro, atracando ao caes Mauá.

Estão projectadas varias manifestações a s. exc. que regressa da alta missão de juiz da Côrte de Justiça Internacional, onde mereceu a elevada distincção de ser escolhido para relator geral do pleito sobre a Silesia, em que contendem a Allemanha e a Polonia, questão melindrosissima que empolgou o espirito dos estadistas europeus por muitos mezes.

O senador Epitacio Pessôa, receberá no seu desembarque a expressiva demonstração de sympathia e apreço, da parte de seus amigos e admiradores.

S. exc. será cumprimentado no caes pelas altas auctoridades da Republica, por delegações da Camara dos Deputados, Senado, Supremo Tribunal Federal, do Conselho Municipal, representações do funccionalismo federal e municipal, da magistratura, ministerio, classes conservadoras, operariado, membros de corporações militares de terra e mar, clero, mocidade academica, intellectualidade e imprensa.

No caes tocarão varias bandas de musicas militares, gentilmente cedidas.

(Continúa na 2.ª pagina)

CORPO REDACCIONAL

DIRECTOR — Dr. Carlos D. Fernandes

SECRETARIO — Dr. Nelson Lustosa (director interino)

REDACTORES — Academico Osias Gomes (secretario interino), drs. Anthenor Navarro e Manuel Paiva, acad. Synesio Guimarães Sobrinho e A. Rocha Barretto.

REPORTERS-REVISORES — Academicos Lauro Pedrosa (licenciado), Ernani Sotto e Francisco Vidal Filho.

COLLABORADORES CONTRACTADOS — Deputado Octacilio Gambarra e professor Abel da Silva.

E'cos e commentarios

A cinematographia e a infancia

Desta columna tivemos, ha pouco, opportunidade de traçar algumas considerações a respeito dos effeitos da cinematographia na mentalidade infantil.

Reportavamo-nos, principalmente, aos letreiros que, além de mão gosto e falta de conhecimento revelados, eram escriptos em linguagem exotica e num attentado integral ás mais comesinhas regras da grammatica.

Não exigiamos então para redactor de taes sensaborias um Candido de Figueirêdo, cujo desapparecimento, aliás, se foi sensivel no mundo dos grammaticos pouco se apercebeu entre os belletristas.

Nosso principal objectivo era evitar perder-se uma escola tão pratica e de frequencia sempre optima, como o cinema.

Desejariamos juntar o util ao agradavel e desse consorcio lucraria a creança, pois, la ver praticamente, na tela, muitas daquellas cousas theoricas que, a contra gosto, ouvia na aula. Não se daria talvez, o que se deu com aquelle menino, muito versado em Geographia e que, entretanto, chegando a Tambaú não soube dizer o nome do mar que admirava.

O prejuizo desse descuido dos importadores ou fabricantes de *films* é patente. Se nas mentalidades adultas, quando a intelligencia e todas as forças intellectuaes attingem a um grão alto ou estacionam no seu maximo desenvolvimento, o cinema modifica e cria, ás vezes, mentalidade nova, com as creanças, onde a cêra da percepção toma a forma de tudo e a tudo se almolda, essa influencia é fatal e assombrosa, sem exagero.

Vemos, entretanto, que á Liga das Nações não foi indifferente a questão.

A Commissão Consultiva do Trafico de Mulheres e Protecção Infantil dessa assembléa resolveu abrir um inquerito quanto aos effeitos do cinematographo sobre a mentalidade e moralidade das creanças.

Provocou a resolução o delegado italiano apresentando copiosa documentação a respeito.

O nosso govêrno recebeu do secretario da Liga uma nota pedindo informações sobre se existe censura no Brasil para os films exhibidos ás creanças e quaes os dispositivos legaes que regem esta materia.

Infelizmente, sobre este ponto, a Europa não póde curvar-se ante o Brasil.

Temos, de alguma forma, nos descuidado muito do assumpto.

Esperemos que desta vez alguma cousa de verdadeiramente real surja sobre elle.

A ultima de D'Annunzio

Quasi que se não ouvia falar mais de Gabriel D'Annunzio. A dubiedade do poeta soldado puzera-o fóra dos commentarios e fóra do espaço. Já o grande az italiano não voava. Teve alguma vez de adoecer e mandou dizer que desistia assim do vôo. Agora Gabriel D'Annunzio mostra-se enthusiasta da iniciativa do sr. Casagrande que ultima os preparativos de seu raid aereo Roma-Buenos-Ayres, directamente, atravessando o Atlantico.

Casagrande tem porém uma difficuldade que é, segundo um despacho telegraphico de Roma, a capacidade de reservatorio de essencia.

Mas esse obstaculo, accrescenta o mesmo telegrapho, espera vencel-o com um dispositivo especial que vai applicar de modo que tenha o maximo rendimento com o minimo de combustivel.

Acreditamos mesmo que tudo saia a contento do sr. Casagrande, mas duvidamos do exito final de tal *raid* porque positivamente o sr. Gabriel D'Annunzio tem ultimamente vivido num azar, que inspirando aquelle aviador, poderá trazer tristes consequencias.

O celebre apaixonado de Eleonora Duse seria prudentemente avisado se matasse o seu enthusiasmo com esse novo vôo.

O sr. Lloyd George, propagandista da agricultura

O primeiro ministro da Inglaterra, sr. Lloyd George, pronunciou recentemente, em Killerton Park, e em presença de milhares de agricultores britannicos, um discurso que fez época pelas idéas de incentivo, nelle contidas, ao trabalho agricola. Nelle declarou o *premier* inglez que a sua patria atravessava ainda um periodo tão difficil como o da guerra européa, e dessa difficuldade de situação só a redimiria o encaminhamento dos homens validos para as tarefas ruraes. Era preciso, accrescentou, que as realidades fossem encaradas em toda a sua nudez e de maneira positiva.

Mas a parte de maior interesse da oração do sr. Lloyd George é a que se refere á resolução do problema dos «sem trabalho», cuja abundancia vem entravando seriamente a regularidade da vida nacional, pela applicação dos milhares de desoccupados no trabalho do cultivo da terra, á imitação do que fez, premida por uma questão semelhante, a Hollanda. e com os mais salutares resultados.

A Inglaterra, argumentou o primeiro ministro britannico, tem terras sufficientes para dar que fazer a mais de um milhão e setecentos e cincoenta mil agricultores.

O recente discurso do estadista britannico veio demonstrar, além de incluil-o entre os propagandistas theoricos da agricultura, que a Inglaterra, com a sua superficie insular limitada e estreita, tem terrenos bastantes para o amanho de perto de dois milhões de homens.

Diante dessa cifra, somos levados a imaginar quantos bilhões de trabalhadores não encontrariam o que fazer aqui no Brasil, onde talvez sete oitavos da extensão territorial cultivavel, num calculo discreto, ainda estão á espera do braço do agricultor para os explorar...

As perturbações cardiacas

(Especial para A União)

Paris — Setembro.

O coração, dizia Aristoteles, é a acropole do corpo. Esta viscera é, com effeito, o mais importante dos motores vitaes: é elle que no organismo animal entra em actividade em primeiro logar, e o ultimo a morrer: *primum vivens, ultimum morrens*. Em seu rithmo involuntario se mantem, sem repousar jamais, um enorme trabalho que a physiologia avalia em mais de 80 kilometros por dia. Por isso a edade se torna uma causa de frequentes perturbações cardiacas.

O só facto do prolongamento da vida compromette a resistencia e diminue o poder contractil do coração.

Se bem que já hoje tenha perdido seu antigo titulo de «centro affectivo», o coração nem por isso, deixa de soffrer o contra-golpe dos sentimentos alegres ou tristes, violentos ou ternos.

Elle entumesce pela angustia, reflue de alegria, freme de esperança. O coração physico é, como se tem dito, *doublé* dum coração moral: nenhuma emoção é experimentada por aquelle que não seja sentida por este. Todo mundo sabe, por outro lado, que a emoção a mais agradavel, a alegria, é insupportavel para os cardiacos: um riso immoderado póde causar mesmo a morte. Isto é patente.

Com mais forte razão, os movimentos passionaes. As emoções do jogo, as preoccupações de dinheiro, as tricas politicas, as paixões depressivas são causas de perturbações certas e trazem como consequencia a aggravação das lesões já existentes.

E' excepcional, com toda certeza, verem-se lesões organicas produzidas nos orgams pela acção moral, se bem que Patin tenha descripto ruidos de sôpros emotivos ou de consulta.

Mas ás emoções moraes e intellectuaes pódem muito bem causar intermittencias nervosas, palpitações, falsos passos do coração, ansiedade precordial e as vertigens, indo até ao aniquilamento nas pessôas muito sensiveis.

Estas considerações mostram algumas consequencias no ponto de vista da hygiene.

E' assim que a vida dos campos, longe dos negocios, se impõe ao cardiaco. Augmentar-se-á sua energia vital evitando-lhe contrariedades, sustentando sua coragem prestes a desapparecer, rodeando-o sem cessar de tranquilidade, segurança e esperanças.

O trabalho intellectual deve ser limitado racionalmente: a leitura, com effeito, e sobretudo a escripta trazem grandes embaraços á circulação e emperram, mecanicamente, a acção do coração. Ademais, os abusos cerebraes desenvolvem a irritabilidade, a ansiedade, a tristeza e a mania duvidosa, nos cardiopathas nervosos, promptos a enegrecer e extrahir de cada acontecimento diario a mais forte dose de veneno.

Quero insistir sobre este ponto porque os cardiacos são geralmente intelligentes, ambiciosos e capazes de um trabalho intellectual, ás vezes, muito apurado; mas são sempre emotivos; embaraçam-se e se desconcertam commumente; deixam-se, facilmente, levar pela sua impressionabilidade irreflectida e sua violencia impulsiva.

Isto não os impede de serem bons, affectuosos, obrigados, compassivos, em virtude da divisa da heroina virgiliana: *haud ignara mali.*

Muitas vezes, *helas*, as causas das affecções de coração são accidentaes, infecciosas, microbianas, isto é, difficeis de prever, senão impossiveis de prevenir. O rheumatismo articular agudo é origem de mais de metade das affecções organicas da circulação central. Mas outras infecções, taes como a febre typhoide, a grippe, o virus da tuberculose, do paludismo trazem tambem seus venenos para a circulação central e causam profundas transformações no tecido cardiaco, sobretudo quando o «*surmenage*» physico ou emocional, o abuso do alcool, o ar impuro ou viciado ou envenenado pelos fogões vêm contribuir para o envenenamento do sangue. — DOCTEUR E. MONIN.

Vida escolar

Foi transferida a 8.ª cadeira mista da rua 13 de Maio para á rua Diogo Velho onde funccionava a 2.ª cadeira

As aulas da 8.ª cadeira começam a funccionar de hoje, para o que chamamos a attenção dos alumnos que frequentam a referida escola.

Realizou-se hontem a inauguração do novo grupo escolar creado pelo govêrno do Estado com o decreto n. 1400 de 11 do mez expirante.

Ao acto foi presente o monsenhor João Milanez, director da Instrucção Publica que proferiu breves palavras sobre o estabelecimento de ensino recem-creado.

E' director do grupo o professor Manuel Ribeiro da Cruz fazendo parte do corpo docente as professoras d. d. Filismina Etelvina de Vasconcellos, Julita da Costa Machado, Josepha Pessôa de Oliveira, Irene Ribeiro de Moraes e Maria da Conceição Hardman Castello Branco.

Damos a seguir a acta lavrada por occasião da installação do grupo escolar:

Acta de installação do grupo escolar creado pelo Decreto n. 1400 de 11 de setembro de 1925, com séde á rua Epitacio Pessôa desta capital.

Aos vinte e oito dias do mez de setembro do anno mil e novecentos e vinte e cinco, pelas nove horas, no proprio do estado situado á rua Epitacio Pessôa desta capital, edificio designado pelo govêrno para nelle funccionar o grupo escolar ultimamente creado pelo Decreto n. mil e quatrocentos, de onze do corrente mez, presentes o revmo. sr. mons. João Baptista Milanez, director geral da Instrucção Publica, Eduardo Monteiro de Medeiros, inspector geral do ensino, professores Manuel Ribeiro Cruz, director do grupo, d. d. Filismina Etelvina de Vasconcellos, Julita da Costa Machado, Josepha Pessôa de Oliveira, Irene Ribeiro de Moraes e Maria da Conceição Hardman Castello Branco, membros do corpo docente do novo estabelecimento, perante as classes de alumnos, reunidas, o sr. mons. João Milanez, usando da palavra, declarou que via naquelle momento realizada uma de suas aspirações, um de seus desejos. Sabia que o edificio não offerecia as condições requeridas para o perfeito funccionamento de um grupo, mas que, em visita que fez a algumas escolas isoladas desta capital achou-as tão mal installadas que logo concebeu a idéia de agrupal-as neste edificio, idéia que foi acceita e realizada pelo govêrno do exmo. sr. dr. João Suassuna, d. d. presidente do Estado. Que este grupo será denominado D. Pedro II que, porém, o acto que lhe dará este nome será assignado no dia dois de dezembro, data em que o Brasil inteiro commemora o centenario do nascimento do seu ex-imperador. Que nesse dia, então, far-se-ha a festa que deveria ter logar hoje. Que o plano dessa festa já havia combinado com o inspector geral do ensino e esperava que professores e alumnos, desde já, se fossem preparando para que ella se revestisse do necessario brilho. Que, finalmente, se achava installado o novo grupo escolar, facto que o levava a congratular-se com o sr. inspector geral do ensino, com o director do grupo e os demais membros do corpo docente e discente, appellando para os que, naquelle momento, entregava os destinos do novo estabelecimento no sentido de que o tornassem capaz de preencher com bom exito a sua finalidade, collocando-o ao lado dos demais grupos da capital, que honram não só a instrucção da Parahyba, como de todo o Brasil. E por nada mais haver, lavrei a presente acta, digo, e por nada mais haver, eu Eduardo Monteiro de Medeiros, inspector geral do ensino, lavrei a presente acta que será assignada pelos presentes. Mons. João Baptista Milanez, Eduardo M. Medeiros, Manuel Ribeiro da Cruz, Filismina Etelvina de Vasconcellos, Julita da Costa Machado, Josepha Pessôa de Oliveira, Irene Ribeiro de Moraes, Maria da Conceição Hardman Castello Branco.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A UNIÃO" da Agencia Americana

(Continuação da 1.ª pagina)

A' senhora e senhorita Epitacio Pessôa serão offerecidos ramos de flôres naturaes pela commissão de recepção.

Dias após á chegada de s. exc., será celebrada na cathedral Metropolitana solenne missa em acção de graças pelo seu regresso.

Tambem será offerecido ao senador Epitacio um almoço intimo pelos vinte e quatro auctores do livro «Epitacio Pessôa no juizo de seus contemporaneos» recentemente dado á publicidade.

Licença concedida

RIO, 28 (A. A.)—O ministro da Agricultura concedeu licença por três mezes, para tratamento de saúde, ao contra-mestre da officina de alfaiate da Escola de Aprendizes Artifices desse Estado, cidadão Renato Carneiro do Cunha.

Designação para a Alfandega da Parahyba

RIO, 28 (A. A.) — O sr. dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, approvou a designação do 2.º escripturario da Alfandega desta capital, Antonio Joaquim Torres para exercer interinamente o cargo de administrador das Capatazias que se acha vago.

Transferencia para o 22 B. C.

RIO, 28 (A. A.)—Foi transferido o tenente commissionado Nicolau Luiz de Albuquerque do 9º B. C. para o 22º B. C., aquartelado nesse Estado.

Licenciamento das praças que já terminaram o tempo de serviço

RIO, 28 (A. A.) — O ministro da Guerra enviou uma circular ao commando de oito regiões militares mandando organizar o plano de licenciamento das praças que já terminaram o tempo de serviço, de accôrdo com o regulamento do serviço militar.

A revisão constitucional

RIO, 28—A Camara approvou a emenda 15 á proposta de revisão.

A tabella Lyra para o funccionalismo publico

RIO, 28 *(A União)*—O deputado Bianor de Medeiros leu na commissão de finanças o parecer, unanimemente approvado, abrindo o credito de 75 mil contos para pagamento ao funccionalismo civil da União da tabella Lyra no anno vindouro.

As inspectorias do Tiro de Guerra

RIO, 18 (A. A.)—Considerando que as inspectorias do Tiro de Guerra são partes integrantes dos quarteis generaes e regiões militares; que a directoria do Tiro de Guerra só dispõe de um quantitativo reduzido para attender ás diversas despesas, o marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, declarou ao chefe do Estado Maior do Exercito que compete ás regiões militares fornecer artigos de expediente áquellas inspectorias.

Exoneração declarada sem effeito

RIO, 28 (A. A.)—O ministro da Agricultura declarou sem effeito a exoneração do cidadão José Fernandes do cargo de jardineiro horticultor do extincto Campo de Sementes de Espirito Santo nesse Estado, passando o mesmo a exercer identicas funcções no Campo de Sete Lagôas, em Minas Geraes.

O manifesto da Convenção Nacional ás municipalidades brasileiras

RIO, 23 *(A União)*—A mesa que dirigiu os trabalhos da Convenção Nacional enviou ás municipalidades brasileiras um longo boletim propondo aos suffragios do paiz os nomes de Washington Luiz e Mello Vianna para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica. Tratando da indicação dos nomes dos eminentes patricios—diz—que elles não emergiram de nenhuma combinação arbitraria. Ao contrario, a escolha está na consciencia publica expressamente manifestada no voto das municipalidades por intermedio dos mandatarios. Referindo-se ao candidato á presidencia diz que a nação o conhece e admira pela inquebrantavel lealdade e serena energia tantas vezes posta em prova na defeza invariavel de suas attitudes claras e orientação patriotica que não descrê um só momento dos altos destinos da Republica.

Falando do vice-presidente accentúa que Mello Vianna, vindo da magistratura, ingressou recentemente na politica e administração publica. Seu nome, entretanto transpoz rapidamente o Estado natal e impoz-se á sympathia e admiração de todo o paiz.

Ribaltas

Troupe Leoni—A *troupe* Leoni enscena hoje a revista em um acto e 14 numeros de musica «Comidinhas... seu Guedes.

A «comperage» cabe aos artistas Jim d'Almeida e Leoni Siqueira, tomando parte na representação as demais figuras do elenco que nos visita.

Na téla o film «Das trevas á luz», em 5 partes protagonizadas por Herbert Rawlinson.

Popular:—Tom Moore em «sem o amor não se passa, 6 actos da Goldwin.

S. João:—«Tentações fataes». Em 6 partes, com Jack Holt e Phoeb Hunt nos protagonistas.

Felippéa: — A 2.ª serie do film «O Braço Amarello. Inicia a sessão a comedia «Travessuras».

As manobras militares da 1.ª região militar

RIO, 28 *(A União)*—Foram iniciadas as manobras dos quadros das forças militares da primeira região, dirigindo os trabalhos o general Menna Barrêto.

Um submarino para a Marinha nacional

RIO, 28 Está lavrado, devendo ser assignado por estes dias, o contracto entre o Ministerio da Marinha e a firma italiana Fiat para construcção de um submersivel para nossa Armada.

Reina paz na região do S. Francisco

BAHIA, 28 (A. A.)—Procedentes da região do São Francisco, chegam as seguintes noticias: Bahraahé — E' esperado aqui hoje o 19º de Caçadores, que acantonara em chacara e Mataiú, afastada um kilometro da cidade.

Acabam de chegar noticias circumstanciadas de Barreiras que são confirmadas pelos passageiros vindos da longinqua e progressista cidade, de que os affazeres costumeiros não foram interrompidos. Os cinemas têm funccionado e a philarmonica local tem feito retrêtas, sendo que a de hontem, no Jockey Club dalli se realizaram importantes corridas, que foram dedicadas ao deputado Francisco Rocha que as assistiu.

Os jornaes fazem referencias elogiosas ao sr. Cordeiro de Miranda, descreveedo a sua acção acção na Viação do São Francisco, podendo-se assim asseverar com firmeza que reina paz em toda aquella região.

As operações hespanholas em Marrocos

MADRID, 26 (A. A.)—O avanço de Primo de Rivera continúa intenso em Alhucenas, com a captura de três novas posições. Fazem-se preparativos para uma proxima expedição contra Agabir.

Foram feitos avanços para a conquista de agua potavel em Basmossi, Ecuernos e Ekanenha, de cujos pincaros Abd-El-Krim bombardeia os hespanhoes, na praia de Cabadilla.

Escriptorios da Liga das Nações em capitaes européas e sul-americanas

GENEBRA, 28 (A. A.)—A Quinta Commissão adoptou o projecto mandando que a Liga das Nações estabeleça escriptorios no Rio de Janeiro, Buenos Aires e em diversas capitaes européas, a fim de estabelecer colonias de refugiados russos na America do Sul.

O principe D. Pedro de Orleans de viagem para o Brasil

PARIS, 28 (A. A.)—A bordo do «Eubee» partiu com destino ao Rio o principe D. Pedro.

Cahiu numa fogueira

TOKIO, 24 (A. A.)—O visconde de Kamao cahiu accidentalmente numa fogueira, morrendo em consequencia das queimaduras.

O extincto era presidente do Conselho privado do Imperio.

A plebiscito de Tacna e Arica

ARICA, 28—*(A União)*—O dr. Alberto Salotot, assessor juridico peruano da commissão plebiscitaria de Tacna e Arica declarou que não obstante os entraves e os incidentes que se têm verificado na solução da pendencia entre o Chile e o Perú, alimenta esperanças de bons effeitos nos trabalhos da commissão plebiscitaria. Accrescenta que em caso de permanecer o ambiente de restricções e difficuldades, se tornará impossivel o plebiscito.

O Brasil na Assembléa das Nações

GENEBRA, 28—*(A União)*—O grupo latino-americano da Assembléa da Liga das Nações reunido na noite passada declarou manter o Brasil e o Uruguay no Conselho Executivo até o anno proximo. As declarações do embaixador brasileiro Afranio de Mello Franco declinando da candidatura do Brasil para reeleiçao em qualquer momento que falte o apoio das delegações americanas, causou magnifica impressão, affirmando o embaixador brasileiro que em tal caso o seu paiz deixaria de ser candidato mesmo que tivesse segurança na maioria dos votos europeus da Assembléa.

Um facto inedito na historia das execuções

GLASGOW, 28 — *(A União)* — Pela primeira vez nos annaes da historia, uma mulher magistrada foi designada para assistir á execução do condemnado.

A representante da magistratura desempenhou as funcções com a maior serenidade.

Noticiario

O sr. presidente João Suassuna recebeu o seguinte despacho do dr. F. Pereira Miranda, engenheiro encarregado do material da estrada de penetração.

«*Pocinhos, 26*—Vou iniciar dia vinte nove corrente separação material requisitado Estado trecho Pocinhos Patos fim fazer entrega engenheiro Romulo Campos com quem já me entendi devendo começar deposito Soledade. Peço v. exc. fineza aguardar communicação esta estrada a fim fazer entrega trecho Alagôa Grande Pocinhos.— *F. Pereira Miranda*, engenheiro encarregado estrada.»

A bordo do «Macapá» embarcaram 20 voluntarios parahybanos que vão servir, no Rio de Janeiro, incorporados ao Regimmto de Fuzileiros Navaes.

O ministro da Justiça communicou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado que foi solicitada do Ministerio da Fazenda a distribuição áquella delegacia, opportunamente, do credito de 10:000$, para pagamento da subvenção relativa ao anno de 1924, a que tem direito a Santa Casa desta capital.

Transmittindo ao ministro da viação o officio do director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas sobre a transgressão em que está incorrendo a «Great Western», com relação ás medidas prohibidas para a saida do Estado da Parahyba, de mudas e partes vivas de cafeeiro, o dr. Miguel Calmon solicitou, a respeito, as providencias julgadas acertadas.

O sr. Alfredo Moura, influencia politica em Alagoinha, e ha pouco chegado do Rio de Janeiro, foi portador da primeira contribuição do general João Fulgencio de Lima Mindello para o nosso museu de Instrucção. Aquelle conterraneo, que é amigo e defensor dos nossos interesses na metropole, ainda enviou mais quatro mappas com o mesmo destino, promettendo para breve nova remessa de material destinado ao mesmo estabelecimento.

A proposito, o sr. general João Fulgencio telegraphou ao dr. Democrito de Almeida, secretario do Estado, por intermedio de quem participou ao sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, a citada remessa.

Expediente do dia 28 de setembro da directoria geral da Instrucção Publica:

Officio ao exmo. sr. presidente do Estado remettendo o requerimento do professor normalista Raymundo Nogueira da Silva, acompanhado do parecer do Conselho Superior de Instrucção, reconhecendo aquelle candidato habilitado ao provimento effectivo na cadeira elementar do sexo masculino da villa de Conceição.

Idem encaminhando uma petição de d. Adalgisa Adriana de Amorim, regente effectiva da cadeira mista do Grupo Escolar da villa de Umbuzeiro, requerendo vitaliciedade no magisterio, acompanhada do parecer do Conselho Superior de Instrucção.

Idem propondo o nome de d. Severina Amelia de Barros, para ser nomeada adjuncta interina da cadeira elementar mista de Barra de Santa Rosa, visto como a frequencia media do anno lectivo excedeu a 52 alumnos.

Idem remettendo uma petição de d. Joanna Maria de Oliveira, recentemente nomeada para reger effectivamente a cadeira rudimentar mista de Jucá, do municipio de Cabaceiras, requerendo dois mezes de vencimentos, por adiantamento, a titulo de preparativo de viagem e provisorio estabelecimento.

Officio do prefeito municipal da cidade de Santa Rita, auctorizando a fazer uso dos livros da escola mista rudimentar do povoado de Soccorro, daquelle municipio, para a cadeira municipal.

Officio á directora do Grupo Escolar «Padre Ibiapina» da cidade de Itabayana, d. Carmen Holmes Lins, louvando-a pelo seu procedimento no cumprimento exacto de seus deveres, pela attitude digna que tomou a respeito da disciplina escolar naquelle estabelecimento.

Officio do sr. dr. Inspector do Thesouro, declarando que no dia 28 deste mez foram entregues aos respectivos proprietarios as chaves dos predios em que funccionaram a 4ª cadeira mista e a 8ª, com séde nas ruas Felippéa e 13 de Maio, cessando assim o pagamento dos respectivos alugueres.

Officio ao dr. Inspector do Thesouro communicando que d. Maria Odette Brayner Nunes da Silva continúa regendo a 2ª cadeira do sexo feminino desta capital, desde o principio do mez que corre.

Officio ao gerente da Empresa Tracção Luz, e Força pedindo para corrigir o defeito da installação da luz electrica da escola nocturna «Arthur Achilles».

Ha, na Repartição dos Telegraphos, despachos retidos para: Cicero Parente, Tebas, João Cordeiro Pereira Parada, Ponzi.

O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 28: Recife trafegou até ás 5 horas. A media da demora entre Parahyba e Rio 12 horas, entre Parahyba e norte 4 horas e entre Parahyba e interior do Estado em horas. Linhas bôas.

O expediente da Recebedoria de Rendas, do dia 26, constou do seguinte:

Petição do sr. José Fernandes Guimarães, proprietario do predio n. 353 á rua Barão da Passagem, solicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado dispensa da decima referente ao corrente exercicio, visto o referido predio estar fechado—Syndicando, informe a commissão collectora.

Idem do dr. Luiz Monteiro da Franca solicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado que lhe seja permittido pagar na base de 50:000$000 o imposto de transmissão a que está sujeito pela acquisição do predio n. 504 á rua Duque de Caxias—Remetteu-se ao Thesouro, devidamente informada.

Idem do sr. Olegario Jusselino solicitando que seja transferido, no vapor «Itaberá» para o «Itatinga», o embarque de 16 rolos de fumo despachados sob nota de exportação n. 2170—Em face da informação da 1ª secção, concêdo a transferencia requerida. Annotando-se o respectivo despacho, archive-se.

Officio s/n da chefia do posto fiscal de Cabedello requisitando a importancia de 200$000 para abono das praças destacadas naquella localidade —A' Thesouraria para abonar a importancia requisitada.

Estarão hoje de plantão á Prefeitura, Adolpho Pontes, fiscal do 2º districto e Manuel A. da Silva Inspector de vehiculos.

Foi multada em 200$000, a Empresa Tracção, Luz e Força por ter infringido a lei municipal n. 97 de 9 de dezembro de 1920, art. 17, Manuel Accioly em 60$000, por ter exposto á venda, leite com 30% dagua.

O expediente da Prefeitura constou do seguinte:

Petição de Nicolau Costa—Ao sr. architecto.

Idem de José B. de Albuquerque—Pagos os direitos de accôrdo com a informação do fiscal, dê-se a baixa pedida.

Prestou exame para chauffeur profissional, o sr. José de Carvalho Martins que foi approvado.

O sr. Manuel Benedicto Velho Barretto, funccionario dos Correios, esteve hontem nesta redacção e communicou-nos que na festa realizada sabbado ultimo, no Sport Club Cabo Branco, desappareceu uma capa de inverno que lhe pertence.

O mesmo pede a quem, talvez por equivoco, lançou mão dessa peça, a fineza de restituil-a ao proprietario.

De ordem do sr. dr. Julio Lyra chefe de policia, foram recolhidos á Cadeia Publica, o individuo Manuel Luiz de Lima e a mulher Maria Francisca da Conceição, procedentes de Campina Grande, sendo a ultima louca.

Existiam na Cadeia Publica, 208 reclusos, deram ingresso 2, ficam existindo 210, sendo 2 não arraçoados.

Foram distribuidas 209 rações, inclusive 10 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 2 aos empregados que deram pernoite no estabelecimento, em vigilancia nocturna.

Na enfermaria da Cadeia, teve alta o preso Francisco Bernardo da Silva, que fôra curado de rheumatismo e baixou á mesma enfermaria o individuo José Baptista da Costa, conforme determinação do medico da Cadeia, o dr. José de Seixas Maia.

Com regular assistencia, por parte dos detentos, foi celebrada, pelo padre José Coitinho, missa quinzenal, cujo acto teve logar na capella da Cadeia Publica.

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba — Boletim do Tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 27 ás 18 h de 28 de setembro de 1925.

Em Parahyba:—Noite instavel com chuviscos. Dia 28: manhã instavel com chuviscos até 7 horas, restante manhã bôa, tarde bôa e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica, registada ás 14 horas, foi 29.2 e a minima, pela manhã, 21.6.

No Estado: — De 14 h de 27 ás 14 h de 28 de setembro de 1925.

Guarabira :— Tarde nublada., noite instavel. Dia 28: manhã nublada, restante periodo bom A maxima thermometrica registada ás 14 horas, foi 32.0 e a minima pela manhã 19.0.

Em outros pontos:—De 14 h de 27 ás 14 h de 28 de setembro de 1925.

Natal:—Tarde conservou-se má durante todo o periodo, noite bôa. Dia 28: O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos de sudéste. A maxima thermometrica regisgistada ás 14 horas, foi 28.6 e a minima pela manhã 24.7.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Campina Grande, Maceió e Olinda.

Associações

Sociedade de Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes—Dessa aggremiação recebemos a communicação da posse da nova directoria, que tem de reger os seus destinos até 11 de setembro de 1926.

Foi a seguinte a directoria empossada: presidente, Francisco de Assis (reeleito); vice-dito, Gaudencio Pessôa; 1.º secretario, Antonio José de Souza; 2.º secretario, Sebastião de Barros; orador, Antonio Carvalho; thesoureiro, Francisco Senna; archivista, Antonio da Penha.

Asylo de Mendicidade—Boletim da semana de 20 a 26 de setembro de 1925.

Visitas—O estabelecimento foi visitado por 8 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Generos e refeições—Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigôr.

Donativos—Foram feitos os seguintes: rendimento do sitio 150$000.

Fallecimento — Falleceu no dia 23 a asylada Vicencia Maria de Jesus.

Movimento de indigentes—Existiam 75 asylados. Entrou 1. Sahiu 1. Ficam existindo 75, sendo 36 homens e 39 mulheres.

Escala de serviço—Pelo conselho foram designados para o serviço da semana de 27 de setembro a 3 de outubro o director Vicente Montenegro, o medico dr. Jayme Lima e a pharmacia Brasil.

Notas—Alem dos matriculados existem mais 8 indigentes em observação. O estado sanitario continúa sem alteração.

Informes commerciaes

Vapores esperados

Rio Amazonas	Do sul	a	29
Clearwater	Da America....	«	29

Em outubro

Joazeiro.........	Do norte	a	1
Itaberá..........	« «	«	2
R. Alves.........	« «	«	3
Itatinga	« «	«	9
Manáos...........	« «	«	9
Ceará	Do sul	a	1
Itacava	« «	«	4
Itajubá	« «	«	4
Guajará..........	« «	«	5
Pará	« «	«	8
Taquary..........	« «	«	8
Denis....	De New York....	a	3
Thespis..	De New York....	«	25

Valor das moedas

Não houve, hontem, cotação para as moedas por falta de communicação telegraphica do Rio de Janeiro.

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$949.

Mercado do algodão

A Delegacia do Serviço do Algodão recebeu hontem da superintendencia do mesmo serviço, datado de 26, o seguinte telegramma, sobre a cotação do algodão no Rio:

Sertão	41$500
1.ª Sorte	40$500
Mediana	32$500
Paulista	33$500
Vendas para outubro	30$000
« « novembro	31$000
« « dezembro	31$500
Em S. Paulo typo cinco	47$000

Em New-York, para outubro, 13 cents. Liverpool, para outubro 13 dinheiros. Stock Rio 19.746 fardos.

Exportação—Foi o seguinte o movimento de exportação, de hontem, pela Recebedoria de Rendas:

Singer Sewing Machine Company—4 vols. contendo machinas de costura para Timbaúba, pela «Great Western».

A mesma — 1 machina de costura, para Limoeiro do Norte, pela «Great Western».

Francisco Maximo Filho—44 rolos de fumo em corda, para Areia Branca, pelo vapor «Itatinga».

J. Clemente Levy & C.ª — 18 volumes contendo borracha mangabeira, para Liverpool, pelo inglez «Merchant».

Flavio Ribeiro Coutinho — 100 saccos contendo assucar chrystal, para Fortaleza, pelo vapor «Itatinga».

O mesmo — 50 saccos contendo assucar chrystal, para Mossoró, pelo mesmo vapor.

Fabrica Rio Tinto — 500 saccos de algodão em pluma de 1.ª, para Rio Tinto, pelo hyate «Santo Amaro».

Krönck & C.ª—110 fardos de algodão, para Liverpool, pelo vapor inglez, «Merchant».

Os mesmos—46 fardos de algodão em pluma de 1.ª para Liverpool, pelo mesmo vapor.

João Pexico—20 rolos de fumo em corda, para Areia Branca, pelo vapor «Itatinga».

Olegario Jusselino—34 vols. contendo fumo, para o Ceará, pelo mesmo vapor.

O mesmo—2 caixas contendo mel de fumo, para o Ceará, pelo mesmo vapor.

Moura Bastos & C.ª — 1 caixa com camisas feitas, para Areira Branca, pelo mesmo vapor.

M. C. Gusmão — 1 encapado com vaquetas, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

O mesmo—2 caixas contendo couros, para o Pará, pelo mesmo vapor.

Importação — Manifesto do vapor «Macapá», vindo do norte e entrado a 26:

De Itacoatiara: á ordem 426 taboas de cêdro.

De Santarém: a Secundino Toscano de Britto 2 rolos de sola.

De Fortalêza: a Antonio Baptista Macêdo 1 fardo de rêdes.

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação—Semana de 28 a 3 de outubro.

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	2$000
« de mel, litro	1$200
Alcool, litro	2$500
Algodão em pluma, kilo	2$866
« em caroço, kilo	$955
Arroz descascado, kilo	1$600
Assucar refinado de 1.ª, kilo	$940
« refinado de 2.ª, kilo	$840
« de usina, kilo	$700
« triturado, kilo	$800
« cristal, kilo	$680
« branco ou turbinado, kilo	$600
« demerara, kilo	$560
« someno, kilo	$560
« mascavinho, kilo	$560
« mascavado, kilo	$500
« bruto sêcco, kilo	$500
« bruto meliado, kilo	$480
Borracha de mangabeira, kilo	3$000
« de maniçoba, kilo	3$000

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO THESOURO DO ESTADO, DE 26 DE SETEMBRO DE 1925

Saldo do dia anterior		247:151$272
Recolhimentos feitos no dia acima		30:628.502
		277:779:774
Despesa effectuada, idem, idem....		66:985$901
Saldo para o dia 28:		
Em moeda	109:011$473	
Em cheques não abonados	101:782$400	210.793$873

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1925

Demonstrada até o dia 27		339:911$000
RENDA DO DIA 28		
Exportação....	33:049$321	
Renda interna....	3:049$960	36:099$281
DEPOSITOS		
Santa Casa	738$336	
Municipio da Capital	525$850	
Asylo de Mendicidade	3$033	1:262$219
		37:361$500

Batatas nacionaes, kilo	$600
Caibro, um	1$000
Café, kilo	4$000
Café moido, kilo	4$500
Côco, cento	20$000
Couros de boi, kilo	2$500
» » » refugo, kilo	1$250
» » » sêccos espichados, kilo	3$000
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	1$500
Couros verdes, kilo	1$500
Couros de bode (direitos por kilo),	$250
Couros de carneiro (direitos por kilo),	$150
Couros curtidos, kilo	10$000
Farinha de mandioca, litro	$300
Feijão, litro	1$000
Milho, litro	$400
Oleo de semente de algodão litro	$500
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semente de algodão kilo	$160
Semente de algodão, kilo	$220
Semente de mamona, kilo	$666

Os demais productos constam da **Pauta geral.**

NOTICIAS DO INTERIOR

Serra da Raiz

Os parochianos de Serra da Raiz, num gesto de nobreza e justiça, prestaram ao conego Aprigio Espinola a merecida homenagem, por occasião de sua volta da Europa e da Terra Santa, aonde fôra em peregrinação religiosa.

Por mais que o modesto sacerdote quizesse esquivar-se a tão expontanea manifestação dos seus amigos e admiradores, não avisando o dia de sua chegada, não lhe foi possivel, pois, uma commissão, conhecida a sua chegada, foi encontral-o em Guarabira, e conseguiu conduzil-o, contra a sua vontade, para a fazenda Baixa-Verde, de propriedade de sua irmã d. Nazinha Espinola de Mello, emquanto na Serra da Raiz se reuniam seus parochianos, amigos, parentes e admiradores de outros municipios, desejosos de prestar aquella homenagem.

No dia aprasado viajou de Borburema o conego Aprigio Espinola, acompanhado de membros da commissão e parentes e chegados na baldeação de Itamatahy, já era numeroso o acompanhamento em virtude da incorporação de senhoras e cavalheiros de Bananeiras, Serraria, Duas Estradas e Serra da Raiz, que foram ao seu encontro.

As manifestações iniciaram-se ao chegar o comboio em Duas Estradas, onde compacta multidão na *gare* o esperava. Falou em nome dos manifestantes, o academico Abdias de Almeida que, em ligeiras palavras, salientou a estima e a admiração daquelle povo ás virtudes do illustre sacerdote, terminando por lhe apresentar as bôas vindas.

Dahi para a Serra da Raiz viajou a comitiva em automovel, sendo que durante o percurso, eram continuas as manifestações e cada vez maior o cortejo, engrossado por pessôas vindas da Serra.

O povoado alvoroçou-se, ao avistar o carro em que viajava o conego Aprigio, que o atravessou entre alas de arvoredos, ramos e bandeiras, emquanto subia aos ares uma girandola e o sino da matriz annunciava á população, festiva, a chegada compensadora de uma jornada de tanto sacrificio.

Em frente á residencia do estimado sacerdote parou o prestito, fallando nessa occasião o dr. Pedro Anisio para interpretar a razão de ser daquella festa que mais não era que um titulo de gratidão a um sacerdote que, ha cerca de trinta annos, se tornava credor do respeito e admiração de quantos o conheciam e o estimavam.

Em seguida todos se dirigiram á matriz, onde foi celebrada pelo padre Bandeira Pequeno, vigario de Araruna, uma missa em acção de graças pelo auspicioso acontecimento.

A egreja apresentava lindo aspecto, pelo capricho e gosto da ornamentação.

Ainda na sua residencia, aonde, após o officio religioso o acompanharam os manifestantes, recebeu o conego Aprigio Espinola outras homenagens.

Dentre ellas salientamos a do Apostolado do Coração de Jesus. Interpretou os sentimentos dessa aggremiação religiosa o sr. João Serpa, em ligeiras palavras, frisando os sentimentos de affecto daquellas almas bôas que levaram ao seu pastor os cumprimentos pelo feliz regresso á terra amada.

O homenageado respondeu, agradecendo em palavras que bem disseram o quanto lhe ia nalma, naquella occasião, pela surpreza agradavel daquella corporação, não esquecida nas suas orações na terra santa—porque era pela oração que mais facilmente a gente se communica com Deus.

O BANQUETE

A' noite teve logar, na residencia do virtuoso prelado, o banquete, que significava uma das principaes homenagens. A mesa em forma de H, estava ricamente enfeitada, tendo no traço da letra, armado, um custoso e artistico navio.

Decorreu tudo na maior cordialidade, tendo as familias Espinola, Miranda Henriques, Serpa, Albuquerque e Menezes servido a mesa com a maior amabilidade.

Au dessert, falou o academico Claudio de Queiroz Maia que, em feliz oração, offereceu o banquete como uma demonstração affirmadora da estima e da consideração de todo um povo que reconhecia no sacerdote presente, predicados raros de um lidimo representante da egreja de Roma, pelas suas virtudes. Accrescentou que todas aquellas manifestações que vinha elle recebendo e iria ainda receber eram o testemunho evidente do que affirmára.

A esta saudação respondeu o conego Aprigio em commovidas palavras. Começou agradecendo aquellas provas todas de consideração e carinho que lhe viam tributando desde o inicio da sua chegada á terra mui querida.

Disse que não era digno nem merecedor dellas, acceitando-as, entretanto, porque estava certo que partiam de almas sinceras e amigas. Isso não o envaidecia. Era, comtudo, um estimulo para que mais amasse a espinhosa missão de pastor, que lhe fôra confiada e que se não a desempenhava como devêra, não lhe faltavam, todavia, desejos de bem acertar. Viajára pelo velho mundo numa peregrinação toda de sacrificios e por amor á sua religião, e de todas as impressões recebidas, nenhuma fôra maior, como a do momento em que recebeu a bençam do Santo Padre, bençam que se estendeu não só a si, como á sua familia, aos seus amigos e aos seus parochianos. Por isso se achava compensado dos sacrificios que fizera. E que a mesma bençam transmittia com satisfacção a todos aquelles que se achavam alli presentes. Recordou as suas visitas ao Santo Selpuchro, á gruta de Bernadette, logares santificados em vida pela presença do Senhor, para dizer que emoções semelhantes lhe poderiam tocar tanto quanto aquella prova de amor, de carinho e de affecto que vinha encontrando no seio daquelles a quem dedicára, por longos annos, a maior e melhor parte de seus esforços, em prol da salvação de suas almas.

Agradecia de coração a todos que lhe tinham testemunhado o seu affecto, principalmente aos oradores, seus interpretes.

E mais, principalmente, ao seu dignissimo collega, padre Bandeira Pequeno a quem, em tão feliz hora, confiára a cura do seu rebanho. O seu esforço não temeu as grandes caminhadas para cuidar de sua freguesia como se delle proprio ella o fôra. Assim, hypothecava-lhe a sua gratidão fazendo votos pela sua felicidade e pela felicidade da parochia que com tanto desvello dirige.

O brinde de honra á religião catholica, na pessôa do revmo. sr. Arcebispo e todo o clero parahybano foi feito pelo dr. Dyonisio Maia. Fez um parallelo entre os dois sacerdotes, um que se integrava triumphantemente na sua parochia depois de uma longa jornada, outro que deixára tambem triumphantemente a missão que lhe fôra confiada. O primeiro já recebendo a consagração dos seus esforços e o segundo preparando o caminho para esse bom termo. Ambos, emfim, dignificando a religião a que tão nobremente e com tanto desvello servem.

A BENÇAM

Realizou-se ás 18 horas, com grande concorrencia, a bençam do Santissimo. A egreja apresentava o aspecto dos grandes dias.

Depois do acto religioso, usou da palavra o padre Bandeira Pequeno, fazendo uma pregação feliz e, ao terminar, se despedindo de todos aquelles que haviam, durante o tempo que estivéra alli, emprestado o concurso moral de suas bellas virtudes áquelle templo. Nesse curto periodo—continuou o sacerdote, já pudéra avaliar do amor, da bondade e do espirito religioso daquelle povo bom e hospitaleiro de quem se despedia já com saudade. Em qualquer tempo que necessitassem dos seus serviços estava prompto a prestal-os, não medindo esforços nem sacrificios. Terminou exhortando os ouvintes a estimarem cada vez mais o seu vigario, a quem desejava vida longa para bem de suas almas, já por elle tão fortificadas na fé.

Pediu, por fim, que orassem por elle e pelo orador que ambos rezariam por todos.

FESTA ESCOLAR

Devido aos esforços da professora publica d. Nayde Maia, secundada pelo espirito emprehendedor de d. Eugenia Miranda, realisou-se a festa escolar cujo programma foi o seguinte:

1.ª Parte:—«Baiado das flôres»—por um grupo de alumnas; «O Jockey», monologo, por Francisco Madruga; «A Melindrosa e o Almofadinha», duetto por Celia Miranda e Stella Oliveira; «Olhos Negros», valsa por Maria Lourdes Serpa.

2.ª Parte:—«A cigana», dialogo por Celia Miranda e Edith Oliveira; «A canção da Vanisa», por Celia Miranda; «O preço da passagem», duetto por Eunice Jocury e Francisco Madruga; «A creada», cançoneta por Celia de Miranda e Francisco Madruga; «O matuto», cançoneta por Celia de Miranda e «A Terra Santa», drama pelas alumnas Carmen e Cordelia Fernandes, Celia Miranda, Manuel Valentim, Edith e Stella Oliveira, Maria Duarte e alumnos.

Ao subir o panno falou o dr. Pedro Anisio offerecendo o espectaculo ao conego Aprigio Espinola, em nome da professora. Disse que, constituindo uma surpresa para todos, a fundação de um theatro infantil como aquelle, em predio proprio, era uma homenagem duradoura e significativa, attestado dos esforços de muitos abnegados. Cumpria pois o povo conserval-o com carinho e, assim, dava-o por inaugurado em presença do sr. Carlos Espinola, operoso prefeito e chefe politico do municipio.

A parte theatral correu muito bem, mostrando as creanças muita naturalidade, salientando-se a menina Celia Miranda, em diversos numeros assim tambem no drama sacro, onde tiveram destaque as meninas Edith Oliveira e Carmen Carvalho.

O BAILE

Depois de um concerto da Philarmonica de Pirpirituba, realisou-se o baile, ultimo numero do programma das festas com que Serra da Raiz prestava as suas homenagens ao conego Aprigio.

As dansas prolongaram-se até 4 horas, tomando parte na festa as seguintes pessôas:

Senhoritas: Clotilde Espinola, Alice Lima, Maria de Lourdes, Maria das Mercês, Carminha, Alzira e Maria das Neves Espinola de Mello, Santa e Celia Chaves, Stella Bastos; Carlos Espinola e familia; Joaquim Lima e familia; Firmino Guedes e familia; padre Bandeira Pequeno, Antonio Baptista e familia; Francisco Costa e familia; Clodoaldo Soares e familia. dr. Pedro Anisio Maia e familia, dr. Oscar Guedes, dr. Dionysio Maia e familia; academicos Claudio de Queiroz Maia e Abdias de Almeida; Herberto Pacote, Belisio Cordula, Pedro Lyra e familia; Raul Guedes, Democrito Guedes Pereira e familia; Joaquim Menezes e familia; Apolonio Queiroz e familia; Victaliano de Albuquerque e familia; Francisco Sant'Anna e familia; Belarmino de Oliveira e familia; Alipio Barbosa, Claudio Vianna, Sebastião Bastos de Azevedo, João Frazão e familia; Torquato Lyra e familia e Antonio F. Oliveira e familia; dr. Luiz Vianna.

(Do correspondente)

Conselho Superior de Instrucção

No dia 26 deste mez pelas 13 horas reuniu o Conselho Supremo da Instrucção sob a presidencia do revmo. mons. João Baptista Milanez director geral da Instrucção Publica e tomou conhecimento de diversos assumptos referentes ao ensino que se achavam affectos ao mesmo Conselho.

O dia militar

Commando da Força Policial e do 1.º Batalhão do Estado da Parahyba—Quartel á Praça Pedro Americo, em 28 de setembro de 1925. Serviço para o dia 29 (terça-feira).

Dia ao batalhão, o sr. 1.º tenente Benicio; ronda á guarnição, o 1.º sargento José Bello; ajudante de dia ao batalhão, 3.º sargento Henriques; guarda da cadeia, 3.º sargento Madeira, cabo José Felix e soldado corneteiro Theodosio; guarda de palacio, cabo Izael e soldado-corneteiro Leonardo; guarda do quartel, cabo Bellarmino; reforço da Recebedoria de Rendas, cabo Antonio Reis; reforço do Thesouro, cabo Manuel da Cunha; dia á secretaria, anspeçada Severino Bernardo; dia a enfermaria militar, anspeçada Bernardo Irmão; ordem á sala das ordens, soldado Manuel Augusto; ordem ao gabinete do fiscal, tamborileiro Ernestino Mendonça; piquete, soldado-corneteiro João Juvino. Boletim n. 271. Uniforme 5.º (kaki).

Expediente da força:—Tendo seguido hontem para o interior do Estado acompanhando o exmo. sr. dr. presidente do Estado, o sr. tenente-coronel commandante por este motivo passa a responder pelo expediente da Força o sr. major fiscal, Rodolpho Augusto de Athayde.

Exclusão por diserção:—Foi excluido do effectivo da Força, por crime de diserção o soldado da S/B. n. 9, José Alves da Silva (1.º).

Despacho de requerimento:—No requerimento dirigido ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, pelo musico de 1.ª classe n. 77, Francisco de Paula Piloto, pedindo para gosar na capital do Estado do Pará, a dispensa do serviço que lhe foi concedido em boletim n. 268, deste anno o mesmo exmo. sr. exarou o seguinte despacho: «Como requer».

(Assignado) major RODOLPHO DE ATHAYDE, commandante interino.

PARTE OFFICIAL

Contractada com o GOVÊRNO DO ESTADO

Expediente do Govêrno do dia 26 de setembro de 1925.

Portarias:

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o bacharel Alcindo de Medeiros Leite do cargo de juiz municipal do termo de Santa Luzia do Sabugy.

O presidente do Estado resolve nomear o bacharel Felippe Emilio de Medeiros para exercer, por tempo de quatro annos, o cargo de juiz municipal do termo de Santa Luzia do Sabugy, devendo solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, resolve exonerar, a pedido, o cidadão José Ferreira junior do cargo de delegado do districto de Santa Luzia do Sabugy.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, resolve nomear o cidadão Jayme Ferreira Tavares para exercer o cargo de delegado do districto de Santa Luzia do Sabugy.

Officios:

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencies no sentido de serem fornecidas ao sr. dr. Alvaro de Carvalho cem (100) folhas de papel para machina, com as dimensões da folha junto.

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao sr. dr. Nelson Lustosa, procurador do cel. José Pereira Lima, de Princeza, a importancia de dez contos de réis........ (10:000$000), quantia essa destinada ao custeio com o serviço de repressão ao banditismo naquelle municipio.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de que a Mesa de Rendas de Taperoá fique habilitada a receber da respectiva Prefeitura a importancia de rs. 366$800 (trezentos e sessenta e seis mil e oitocentos réis), proveniente de transportes feitos pela repartição do Serviço de Agricultura e Industria Pastoril para aquella Prefeitura, de ordem desta presidencia, conforme vereis da factura que acompanha o presente officio.

Ao mesmo:

Remettendo-vos, acompanhado dos documentos respectivos, o incluso balancete enviado pela Inspectoria Federal do 2º districto de Obras Contra as Seccas, neste Estado, a esta presidencia, referente ás despezas realizadas no mez de junho do corrente anno, com os serviços de perfuração de poços em Bananeiras e Campina Grande, por conta do adiantamento da quantia de um conto setecentos e oitenta e seis mil e quatrocentos réis (1:786$400) feito por esse Thesouro, de ordem desta presidencia, recommendo-vos providencieis no sentido de ser procedida a necessaria tomada de contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. director geral da Instrucção Publica:

Declaro-vos que approvo o acto dessa directoria que nomeou dona Adelina Gonçalves Moura, para reger, interinamente, a cadeira rudimentar mista do povoado Matinhas, do municipio de Alagôa Nova.

Sr. engenheiro chefe do Serviço de Saneamento da Parahyba:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos á Prefeitura do municipio desta capital sessenta (60) metros de cannos de manilha, de 6 polegadas, e vinte (20) metros de cannos de ferro tambem de 6 polegadas, ficando sem effeito as auctorizações constantes dos officios desta presidencia, sob ns. 2894 e 2966, datados, respectivamente de 20 de agosto e 2 de setembro do corrente anno.

Sr. inspector da Alfandega deste Estado:

Tendo a Empreza Tracção Luz e Força requerido a este govêrno que requisitasse dessa inspectoria a auctorisação necessaria para promover o despacho dos materiaes constantes do conhecimento annexo, nos termos do artigo 7º da lei federal nº 4.440 de 31 de dezembro de 1921, venho transmittir a v. s. o pedido em questão com documento que o instrue, afim de ser tomado na devida consideração, cumprindo a este govêrno informar que o requerente é concessionario do serviço de viação (bondes) no municipio da capital.

Os materiaes constantes do conhecimento referido destinam-se á conservação do serviço de viação, vindas pelo vapor «Erfurt», remettidas pela firma Siemens-Schuckert S. A., com a marca C B S P com os numeros 4516/22 e 1 e 2 pesando 2053 kilos e pagam 25% sobre os impostos.

Despacho do dia 22 de setembro de 1925.

Petição de Antonio de Souza Carvalho, guarda da Cadeia Publica, pedindo 90 dias de licença para tratamento de sua saúde—Como requer, na forma da lei.

Despachos do dia 24 de setembro de 1925.

Conta na importancia de 630$000, proveniente do fornecimento de moveis, para a repartição da directoria geral da Instrucção Publica, pelos srs. Costa & Silva, encaminhada por officio n. 531 da directoria da supracitada repartição.—Ao Thesouro para pagar.

Factura na importancia de 450$000, proveniente do fornecimento de pães e bolachas para o Hospital de Isolamento de variolosos em Cabedello pelo sr. Manuel S. Paredes, referente á 1.ª quinzena do corrente mez, encaminhada por officio n. 503 da directoria de Hygiene — Ao Thesouro para conferir e pagar.

Petição da Great Western, pedindo pagamento da importancia de .... 4:190$040, proveniente de passagens, transporte de bagagens e mercadorias e expedição de telegrammas concedidos por conta do Estado, durante o mez de julho do corrente anno—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de d. Cesarina Pessôa de Almeida, professora da cadeira do sexo feminino de Santa Luzia do Sabugy, pedido 60 dias de licença, na conformidade do art. 18 da lei n. 531 de 26 novembro de 1920—Concedo, de accôrdo com o art. 18 da lei n. 531 de 26 novembro de 1920.

Idem de Francisco Severino de Figueirêdo Sobrinho, professor com exercicio na cadeira da villa do Catolé do Rocha, pedindo 90 dias de licença para tratar de sua saúde, com ordenado por inteiro — Como requer, na forma da lei.

Idem de José Avelino de Oliveira, condemnado a 19 annos e 3 mezes de prisão simples, pedindo perdão do resto da pena (não allegando o tempo)—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Ingá, para fazer juntar os documentos de accôrdo com a lei n. 13, de 23 de setembro de 1893.

Idem de João Faustino de Souza condemnado a 17 annos e 6 mezes de prisão simples, (não allegando o tempo cumprido) pede perdão do resto da pena — Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Itabayana, para fazer juntar os documentos de accôrdo com a lei n. 13 de 23 de setembro de 1893.

Idem de Juliano de F. Monteiro da Franca, pedindo isenção de decima urbana pelo prazo de 15 annos para o seu predio s|n á rua de Tambiá, allegando ter cedido gratuitamente terrenos para o alargamento da mencionada rua—Estando provado que o requerente cedeu terrenos para o alargamento da rua de Tambiá, deferido, na forma da lei.

Secção livre

Fallencia de Ephygenio Firmo de Queiroz

De conformidade com o disposto no art. 83 § 4.º, lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, aviso a todos os interessados e credores da massa fallida de Ephigenio Firmo de Queiroz que acabo de receber e se acham em cartorio á disposição dos interessados, pelo prazo de cinco (5) dias, as reclações dos syndicos e as declarações, com os documentos respectivos, para serem examinados e impugnados por quem o quizer fazer e reclamar os seus direitos na fórma dos §§ 5.º e 6.º, primeira alinea do cit. art., que assim dispõe: «§ 5.º Durante esse prazo de 5 dias, os creditos incluidos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto á sua legitimidade, importancia ou declaração. Os credores sociaes poderão reclamar contra a inclusão ou classificação dos credores particulares dos socios. § 6.º A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruido com documentos, justificação ou outras provas. Villa de Tapeorá, 22 de setembro de 1925. O escrivão do commercio Cicero de Farias Souza.

Protesto

Nós abaixo assignados, proprietarios na data de Tacima, com posses antigas no terreno denominado «Massapê» pertencente á mesma data, vimos, a bem de nossos direitos, protestar de publico contra a planta ou demarcação que está fazendo do referido terreno, o dr. José Amancio Ramalho.

Tacima, 14 de setembro de 1925.

Antonio Targino da Costa, Joaquim Ferreira da Silva, João Ferreira da Silva, Joaquim Lins de Albuquerque, Manuel Evangelista Pinheiro, Francisco Meirelles de Lima, Severino Ambrosio de Lima, Benedicto Lasdilau da Silva, Raphael Clemente de Souza, Firmino Isaias da Silva, Moysés Gomes de Farias, José Martins de Moraes, Joaquim Jorge de Alexandria e Pedro Bezerra de Araújo.

Reconheço verdadeiras assignaturas supra de Antonio Targino da Costa, Joaquim Ferreira da Silva, João Ferreira da Silva, Joaquim Lins de Albuquerque, Manuel Evangelista Pinheiro, Francisco Meirelles de Lima, Severino Ambrosio de Lima, Benedicto Ladislau da Silva, Raphael Clemente de Souza, Firmino Isaias da Silva, Moysés Gomes de Farias, José Martins de Moraes, Joaquim Jorge de Alexandria e Pedro Bezerra de Araújo; dou fé.

Araruna, 14 de setembro de 1925.

Em testemunha da verdade.

O tabellião publico

Antonio Carneiro

(2—2 P.)

Cinematographia

Os srs. proprietarios de cinemas, que precisem de material cinematographico Pathé ao preço de venda no Rio de Janeiro, podem se dirigir a mim que darei todos os preços e explicações.

Encarrego-me de concerto de qualquer typo de projector Pathé, a preços sem competencia.

Forneço carvões ao preço de 1$300, o par.

Parahyba, 23 de setembro de 1925.—Caixa Postal nº 81.—*Renato G. de Sá.*

(4—30—alt.)

EDITAL

Directoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, Director Geral de Hygiene, convido ao pharmaceutico diplomado que se queira estabelecer com pharmacia na povoação de Serra Branca, no municipio de S. João do Cariry, nesta Estado, a comparecer nesta repartição de Hygiene, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data do presente, e caso assim não faça, será concedida licença ao sr. Horacio Lins, pharmaceutico pratico, para alli se estabelecer com pharmacia.

Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 14 de setembro de 1925.

Francisco Joaquim Pereira Barrôso

Secretario interino.

Prefeitura Municipal

AVISO

De conformidade com § 1.º do art. 263 da lei do Estado n. 336 de 21 de outubro de 1910, aviso e pelo presente faço publico ao sr. Manuel Accioly, proprietario do estabelecimento em Mussurepe que lhe foi imposta por mim no dia 27 de setembro do corrente mez a multa de sessenta mil réis........ (60$000) (reincidencia) por ter encontrado o seu empregado, hontem pela manhã vendendo leite com agua na proporção de 30% e o mesmo infringido o art. 26 do decreto n. 23 de 29 de outubro de 1920.

Parahyba, 27 de setembro de 1925.

Antonio Angelo Fernandes

fiscal do leite

AVISO

De conformidade com o § 1.º do art. 263 da lei n. 336 de 21 de outubro de 1910, pelo presente faço publico, que por mim foi imposta a multa de 200$000 á Empreza Tracção, Luz e Força no dia 28 de setembro do corrente anno por ter infringido a lei n. 97 de 9 de dezembro de 1920.

Parahyba, 28 de setembro de 1925.

Manuel José Pires Filho

Inspector de vehiculos

Vende-se

Vende-se uma casa de telha, nova na Praia do Pôço com todos os utensilios, como sejam moveis, louças, fogão inglez etc. a tratar com o sr. Ignacio da Cunha Pedrosa, na Alfandega ou em sua residencia á Avenida Véra Cruz 430.

(2—5)

Empresa telephonica em Cabedello

Precisa de duas senhoritas de bom comportamento, residentes em Cabedello e que saibam ler e escrever.

Dirigir cartas para Caixa Postal n. 81,

Parahyba, á Sá & Companhia,

(10—10)

Orphanato D. Ulrico

De ordem do sr. presidente do Orphanato D. Ulrico faço sciente aos senhores consocios da mesma instituição que a Assembléa Geral para recisão dos Estatutos terá logar no proximo domingo, 3 do corrente, porque somente para esse dia será apresentado pela respectiva commissão o projecto a ser decretado e votado.

Parahyba, 25 de setembro de 1921.

Albertina Correa Lima

Secretaria.

Exportadores

Alugam-se em frente á Alfandega 3 amplos armazens, (vizinhos ou ligados) optimos e de architectura moderna.

Rua Direita n. 389.

(28—30)

Sociedade Anonyma "A Predial"

CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS

FUNDADA EM 1912

Séde: — Curityba — Estado do Paraná

Série 'Popular'

Sorteios todos os mezes pela Loteria da Capital Federal

Cada caderneta joga com 2 numeros para sorteio

Os premios são pagos aos prestamistas sorteados

Resultado do 2º sorteio de setembro da série «Popular» com a Loteria Federal de 25 do mesmo mez:

1º premio—5508	5:000$000
2º » —0231	1:000$000
3º » —0219	500$000

Foi contemplada a cadernêta nº 1108 pertencente ao sr. José Aloyzio Martins da Justa, residente em Alagôa Grande com a bonificação de 10$000.

Convidamos aos nossos dignos prestamistas a virem pagar suas cardernetas, até o dia 2 do mez vindouro, para que assim possam concorrer aos dois sorteios de 5 e 25 de outubro proximo.

Joia de incripção apenas	2$000
Mensalidades	2$000

Agencia geral á rua Duque de Caxias, 424

CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

Mais informações com

CLOVIS SOARES BULCÃO

Terça e quinta-feira

A Garantia do Povo

"A PREMIADORA"

CLUB DE SORTEIOS SEMANAES

Auctorizado e fiscalizado pelo Governo Federal

CARTA PATENTE N. 3

Decreto 12.475 de 23 de maio de 1917—Matriz—Natal—Rio Grande do Norte

Filial na Parahyba do Norte—Avenida General Osorio, 410

Resultado do 26.º Sorteio do Plano Feliz, realizado no dia 28 de setebro de 1925, na presença do sr. fiscal do Govêrno Federal, prestamistas e grande numero de interessados.

Foram premiadas as seguintes cadernetas:

PREMIO MAIOR

01774—Severino B. de Araújo, Campina Grande	375$000

PREMIOS MENORES

02474—Severina Bandeira da Silva, Sapé	62$500
00271—Maria Auta de Sá e Mello, capital	62$500
00572—José Osmar Pires, capital	62$500
02491—Martila Maria da Conceição, Sapé do meio	62$500
Valor total	625$000

Parahyba, 28 de setembo de 1925.

(Ass.) — **Mariano Falcão,**
Fiscal do govêrno federal.

A. Mattos & C.ª

Não perca tempo. Faça hoje mesmo a inscripção n'A PREMIADORA. Joia 2$000. Contribuição semanal $500.

Companhia de Navegação

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado
Rio de Janeiro

LINHA DE LIVERPOOL

O cargueiro—**IGUASSÚ**—Esperado no dia 30 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Cardiff.

CARGUEIROS

O cargueiro—**GOYAZ**—sahirá no dia 26 do corrente, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O cargueiro — **BORBOREMA** — sahirá no dia 30 do corrente, para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE

O paquete—**MANÁOS**—sahirá no dia 24 do corrente, para Natal, Ceará, Maranhão e Belem.

PARA O SUL

O luxuoso e rapido paquete — **PARÁ** — sahirá no dia 24 do corrente para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

O paquete — **CEARÁ** — sahirá no dia 1 de outubro para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

PARA O SUL

O paquete—**MACAPÁ**—sahirá no dia 26 do corrente, para Recife, Bahia Victoria, Rio de Janeiro e Santos, até Montevidéo.

PARA O NORTE

O paquete — **BAHIA** — sahirá no dia 8 do corrente, para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

PARA O SUL

O paquete — **RODRIGUES ALVES** — sahirá no dia 11 do corrente, para Recife, Maceió, Bahia, e Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas até Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

E' necessario a apresentação de attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gosam do abatimento de 10 %.

AVISO—Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela Agencia, mediante o pagamento da importancia de 10$000 por pessôa.

Recebe-se carga para Antuerpia e Hamburgo, com baldeação em Recife.

As passagens só serão extrahidas mediante apresentção de attestados de vaccina.

As reclamações por faltas e avarias, devem ser apresentadas no prazo de três dias após a descarga, de accôrdo com o que dispõe a clausula 12 dos conhecimentos de embarque.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10 %.

Escriptorio e armazens—Rua Barão da Passagem n. 12.

José de Mendonça Furtado
Agente

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

Vapor—TAQUARY

A sahir do Rio de Janeiro no dia 29 do corrente, devendo chegar em Cabedello a 8 de outubro proximo, sahindo no mesmo dia para Natal, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo cargas para Manáos e portinhos, com baldeação em Pará para os vapores da "Amazon River".

Viagem extraordinaria

NOTA:—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

Loterias Federaes

Dia 24 de Setembro

LISTA GERAL—215.ª extracção da 62.ª loteria da Capital Federal do plano 35:

68242 Capital	20:000$000
46805	3:000$000
5800	2:000$000
8266	1:000$000
35458	1:000$000
41025	1:000$000

Premios de 500$000

26660—27619—34011—63781—66772

Premios de 200$000

349—13319—32426—42875—55402
3806—20183—35195—49151—57263
11570—24605—36952—53300—68884
12267—26406—37039—54253—69800

Premios de 100$000

1281—12735—21907—38569—57230
1632—12744—22269—40152—57285
4402—12866—22620—41595—59182
6134—13177—24340—45726—59353
6446—14662—26265—45824—59380
6818—15392—27245—46378—61451
6916—15497—27874—50232—62337
7809—16694—29591—50515—62616
8207—16925—32168—50734—65576
10913—17271—36143—52750—66498
12051—17311—36555—53584
12143—17871—37304—55030

Approximações

68241 e 68243	300$000
46804 e 46806	200$000
5799 e 5801	150$000
8265 e 8267	100$000
35457 e 35459	100$000
41024 e 41026	100$000

Dezenas

68241 a 68250	40$000
46801 a 46810	30$000
5791 a 5800	20$000
8261 a 8270	10$000
35451 a 35460	10$000
41021 a 41030	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 42 têm 4$000, os terminados em 2 têm 2$000, exceptos os terminados em 42.

Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.

Loteria de Nictheroy

Dia 25 de Setembro

LISTA GERAL—71.ª extracção da 11.ª loteria de Nictheroy do plano 21:

94546 Capital	30:000$000
33175	6:000$000
48178	3:000$000
34885	1:200$000
43781	1:200$000
61594	1:200$000

Premios de 600$000

9446—33282—44976—85345
23147—35236—51187—95034

Premios de 300$000

148— 9990—25640—37291—90910
249—10248—25810—64361—95471
7543—19779—30782—74178—99932

Premios de 150$000

3813—20064—41035—58753—82824
5578—25980—41152—61033—85278
6348—33821—53026—66313—89698
15517—34824—54082—69034—91010
15944—36102—54302—72221—97274
16950—38460—57647—74847—97803
18949—39798—58698—77737

Approximações

94545 e 94547	300$000
33174 e 33176	240$000
48177 e 48179	210$000

Dezenas

94541 a 94550	90$000
33171 a 33180	60$000
48171 a 47180	60$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 546 têm 30$000, os terminados em 175 têm 30$000, os terminados em 178 têm 30$000, os terminados em 46 têm 6$000, os terminados em 6 têm 3$000, exceptos os terminados em 46.

Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.

Loterias Federaes

Dia 25 de Setembro

LISTA GERAL—216.ª extracção da 61.ª loteria da Capital Federal do plano 36:

25508 Capital	20:000$000
50231	5:000$000
10219	3:000$000
10216	2:000$000
45927	1:000$000
66775	1:000$000

Premios de 500$000

10633—20092—30730—42509

Premios de 200$000

218—14407—30801—44917—61319
1928—15557—40095—54173—64598
6310—27539—41387—58479—65425

Premios de 100$000

3807—12240—32752—44488—58111
4232—12437—34787—44852—58146
5080—14614—37960—45946—60365
6538—21098—37991—46431—61820
7681—22138—38699—47968—62481
7795—22426—38863—49479—65073
8577—25124—39505—49485—65877
8669—25261—39707—52483—66711
9276—27153—42305—52530—68838
11238—28244—43642—54500
12080—29319—44052—55855

Approximações

25507 e 25509	300$000
50230 e 50232	200$000
10218 e 10220	150$000
10215 e 10217	100$000

Dezenas

25501 a 25510	40$000
50231 a 50240	30$000
10211 a 10220	20$000
10211 a 10220	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000.

Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.

Loterias Federaes

Dia 26 de Setembro

LISTA GERAL—217.ª extracção da 47.ª loteria da Capital Federal do plano 15:

10590 Capital	100:000[illegible]
8333	20:000[illegible]
18284	10:00[illegible]
7274	5:00[illegible]

Premios de 2:000$000

8257—8399—11547—22372[illegible]

Premios de 1:000$000

978—3866—10000—14068—17364
1683—9895—14033—15153—25139

Premios de 500$000

325—5820—13131—21992—29763
1051—6761—18733—24356
2615—8410—19068—24537
3755—8799—20586—27378

Premios de 200$000

59—3825—10158—15227—22014
178—3984—10495—15905—22755
505—4224—10786—16172—24332
711—4345—11309—16552—24334
1181—4633—11425—16704—24978
1351—5296—12208—16959—25065
1588—5648—12842—17235—26128
1751—5812—12958—17515—27244
1925—6383—13590—17853—27754
2285—7244—13887—18984—28082
29[illegible]2—7463—14143—19222—28206
2968—7723—14388—20160—28508
358[illegible]—9004—14413—21271—29446
[illegible]—9473—14653—21763—29610

Approximações

10589 e 10591	1:000$000
8332 e 8334	500$000
18283 e 18285	400$000
7273 e 7275	300$000

Dezenas

10581 a 10590	200$000
8331 a 8340	100$000
18281 a 18290	60$000
7271 a 7280	50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 90 têm 40$000, os terminados em 0 têm 20$000, exceptos os terminados em 90.

Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.

BANCO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 77.

CAPITAL — — 1.084:800$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principaes praças do paiz.
Effectua descontos de notas promissorias e duplicatas de facturas assignadas; empresta sobre penhor de mercadorias e caução de titulos; faz adiantamento sobre effeitos em cobrança.

Recebe dinheiro em deposito, abonando as seguintes taxas:

(I) Conta Corrente de Movimento	3 % ao anno
(II) » » Limitada até 10:000$	5 % »
(III) » » » de 15 a 25:000$	6 % »
(IV) Deposito a prazo fixo:	
de 12 mezes	8 %
» 9 »	7 %
» 6 »	6 %
» 3 »	5 %
(V) Deposito com aviso prévio:	
de 9 a 12 mezes	7 %
» 6 a 9 »	6 %
» 3 a 6 »	5 %

Encarrega-se de cobranças e pagamentos nas cidades do interior e demais do paiz, mediante modica commissão.

BANCO DO BRASIL

Séde Rio de Janeiro

FILIAL NA PARAHYBA DO NORTE

Rua Maciel Pinheiro

Capital	100.000:000$000
Fundo de Reserva	104.625:132$200
Fundo de Resgate do Papel Moeda	55.877:708$712
Depositos em 31/12/924	940.144:945$320
Emprestimos em 31/12/924	1.128.551:518$226

Realiza todas as operações bancarias
Recebe depositos em c/c
Desconta saques, promissorias e duplicatas
Effectua cobranças nas principaes praças
Saca e emitte cartas de credito sobre as principaes praças nacionaes e estrangeiras.

DEPOSITOS

Taxas abonadas pela a Filial da Parahyba do Norte

A partir de 1.º de Julho de 1925

c/c com juros, sem limite	3%
(c/c limitadas até 20:000$000	4%
(com caderneta e talão de cheques.	

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

De 9 a 12 mezes	6%
» 6 »	5%
» 3 »	4%

SITIO

Vende-se um, situado entre a avenida Epitacio Pessôa e a usina de luz e força, em Tambiá, Parahyba do Norte, com casa de vivenda, luz electrica, agua encanada, cacimba d'agua potavel movida por «Catavento», com todas as plantações, fructeiras sendo mais ou menos 150 pés de mangas espadas, 100 pés de mangas especiaes, larangeiras, abacates, etc., com todo o terreno medindo mais ou menos trinta mil metros quadrados. A tratar á rua do Bom Jesus n. 203, em Recife.

(10—30)

Corrimento de qualquer especie!

Blenorhagia agúda ou chronica

INJECÇÃO GONOPIRINA

Com poucos dias de uso, allivia e CURA immediata. Não continueis a soffrer!

App. Dep. N. de Saúde Publica do Brasil sob n. 3598.

Deposito: PHARMACIA S. ANTONIO

PRAÇA PEDRO AMERICO, 53.

PARAHYBA DO NORTE

Ponta de Mattos

Aluga-se por 600$000 ou vende-se por 4:000$000, a vista ou em prestações, uma esplendida casa. Vende-se também um automovel **Ford** por 1:700$000 a vista ou em prestações. A tratar em Trincheiras, 194.

(9—15)

Sementes novas

Sementes de flôres e hortaliças, vindas da Europa, bulbos de angelicas, gloxericas, gladiolos, etc, vendem-se á rua da Restauração n. 153—1.º andar.

Endereço: José B. Ribeiro Bandouin — Secção Agricola — Caixa postal n. 156.

Recife—Peçam o catalogo

(7—10)

Leite

Fornece-se leite a domicilio, de 7 ás 10 horas, pelo preço de 500 rs. a garrafa, bem como coalhada a qualquer hora. Os interessados poderão entender-se á rua Maciel Pinheiro nº 502.

(11—15 P.)

VENDE-SE

A casa n. 336, áavenida Beaurepaire Rohan, com duas janellas e uma porta, sala de jantar, installação electrica e banheiro. A tratar nesta redacção com o sr. Custodio Figueirêdo.

(7—10)

Homens, mulheres, meninos

Encontram meio de subsistencia seguro vendendo bilhetes de loterias.

Vende-se ou aluga-se

Uma casa recentemente construida, á Avenida dos Abacateiros, desta capital, com bons commodos e quintal com optimas fructeiras.

Tratar com Janson de Lima, á Rua Barão da Passagem, 83.

(6—15)

"A Previdente"

Scientifico que falleceram os socios d. Archanja Augusta Cabral, d. Etelvina de Gouveia Barros Moreira joaquim José da Silva, tomando os obitos os numeros 419, 420 e 421, e que foi eliminado no obito 404, o socio Lindolpho Alves de Carvalho por falta de pagamento.

Secretaria d'«A Previdente», em 22 de setembro de 1925.

Quadro de observação

Scientifico que se inscreveram para socios:

Pedro Baptista Guedes, com 35 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.
D. Eudocia Teixeira da Costa, com 39 annos, casada, residente nesta capital, 1ª série.
D. Maria Francisca Dantas, com 29 annos, casada, residente em Picuhy, 2ª série.
Antonio Firmino de Araújo, com 37 annos, casado, residente em Picuhy 2ª série.
Luzia Ferreira de Macêdo, com 20 annos, casada, residente em Picuhy 2ª série.
Antonio Avelino de Macêdo, 40 annos, casado, residente em Picuhy, 2ª série.
D. Maria Eunice de Medeiros, 22 annos, casada, residente em Picuhy, 2ª série.
Pedro Francelino de Medeiros, 30 annos, casado, residente em Picuhy, 2ª série.
D. Francisca Lyra dos Santos, 26 annos, casada, residente em Picuhy, 2ª série.
João Cicero dos Santos, 30 annos, casado, residente em Picuhy, 2ª série.
D. Iria Carolino Dantas, com 54 annos, casada, residente em Picuhy, 2ª série.
D. Guilhermina de Farias Salles, 23 annos, casada, residente em Picuhy 2ª série.
Raymundo Salles de Mello, com 27 annos, casado, residente em Picuhy, 2ª série.
Francisco Claudiano Dantas, com 56 annos, casado, residente em Picuhy 2ª série.
João Coêlho de Figueirêdo, 33 annos, casado, residente em Mamanguape (Jacaraú) 2ª série.
José Alves Pantalião, com 40 annos, casado, residente em Alagôa Grande, 2.ª serie.
Cesario Luiz da Silva, com 56 annos, casado, residente em Alagôa Grande, 2.ª serie.
D. Etelvina Rodrigues d'Oliveira, 42 annos, residente nesta capital, 1.ª serie.
Ignacio Rodrigues d'Oliveira, 45 annos, casado, residente nesta capital 2.ª serie.
João Pinto Meirelles, 52 annos, casado, residente nesta capital, 2.ª serie.

São convidados os socios da 1ª e 2ª séries a recolherem as quotas dos obitos:

404 com	multa até	25	agosto
404 com	» »	10	setembro
405 sem	» »	3	»
405 com	» »	25	»
406 sem	» »	20	»
406 com	» »	10	»
407 sem	» »	5	outubro
407 com	» »	25	»
408 sem	» »	20	»
408 com	» »	10	novembro
409 sem	» »	5	»
409 com	» »	25	»
410 sem	» »	20	»
410 com	» »	10	dezembro
411 sem	» »	5	»
411 com	» »	15	»
412 sem	» »	20	dezembro
412 com	» »	10	janeiro
413 sem	» »	5	»
413 com	» »	25	»
414 sem	» »	20	»
414 com	» »	10	fevereiro
415 sem	» »	5	»
415 com	» »	25	»
416 sem	» »	20	»
416 com	» »	10	março
417 sem	» »	5	»
417 com	» »	25	»
418 sem	» »	5	abril
418 com	» »	25	março

2.ª serie

112 sem	multa até	8	de setembro
112 com	» »	28	do mesmo mez
113 sem	» »	8	de outubro
113 com	» »	28	do mesmo mez
114 sem	» »	8	de novembro
114 com	» »	28	do mesmo mez

Quota annual:

com multa até 31 de dezembro

Secretaria d'A Previdente, em 29 de agosto de 1925.

Manuel J. da Cunha, 1º secretario